DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO II — NUM. 336

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de Maio de 1920

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

A EDUCAÇÃO COMMERCIAL

O sr. Epitacio Pessoa falando, ha dias, na Associação Commercial, sobre os vicios problemas da nossa vida economica iniciou uma pratica democratica que não deve soffrer solução de continuidade. A regra, entre nós, tem sido um divorcio premeditado entre as classes dirigentes e as classes do trabalho. E' quasi um programma de administração.

Politica que se preze — desconhece por completo os processos da nossa actividade productora, as suas necessidades e as suas aspirações, salvo alguma noção da lavoura cafeeira quando os interesses immediatos dos chefes politicos locaes obrigam a agir.

Lidos, ás vezes, superficialmente, livros e revistas sobre coisas economicas dos paizes occidentaes, com desconhecimento da nossa evolução economica, julgam-se os nossos legisladores e administradores capazes de decretar leis e regulamentos.

As mensagens presidenciaes, que deviam ser o programma do governo, tornam-se cada vez mais um rol enfadonho de factos miudos e de tabellas de algarismos que não falam.

E', portanto, muito de louvar o gesto franco do sr. Epitacio Pessoa respondendo com lealdade ás criticas que o orgão da Associação Commercial fez á administração. Respondida a critica, o sr. presidente terminou o seu discurso com um eloquente appello á classe commercial para promover a uma melhor preparação technica de seus membros, a exemplo do Japão.

E' plausivel o appello, mas convém lembrar que o caso do Japão é um pouco differente. Quem teve a iniciativa e collaborou com a acção efficiente foi o governo.

Isto dissemos nestas columnas, em outubro do anno passado, quando se elaborou no Ministerio do Exterior a reforma dos serviços diplomaticos e consulares e lembramos o que se podia fazer entre nós.

"Todos os annos, o Ministerio do Exterior poderia abrir um elementar concurso de geographia physica, politica e economica do Brasil, entre os moços que effectivamente trabalham em casas commerciaes, e, os mais aptos iriam servir nos consulados de actividade commercial (Nova York, Londres, Hamburgo, Liverpool, Bremen, S. Luiz da America, Genova Marselha, Antuerpia, Havre), trabalhando, caso fosse possivel, como "voluntarios" em escriptorios e bancos.

Dois annos de estagio para cada turma era sufficiente. Aprendendo os costumes do meio de negocios, falando de nossas coisas, mesmo elementarmente, na lingua do paiz em que servissem, estes moços trabalhavam por nós e viriam modificar a rotina dos nossos meios commerciaes."

Um outro processo de educação commercial é o auxilio modesto, da parte do governo, ás escolas elementares para empregados do commercio. A este respeito nós, ainda uma vez, copiando as fachadas de instituições estrangeiras, começamos pelo alto. Ha aqui, na Bahia, em S. Paulo, academias, escolas superiores de Commercio. E' claro que estes "doutores", de cultura alinhavada, preferem os cargos publicos aos humildes começos da vida commercial.

Entretanto, o que necessitamos é de cursos technicos elementares para os moços pobres que queiram trabalhar no commercio. Cursos de programma simples (conhecimento do nosso meio physico, productos, mercadorias, meios de transporte, fretes, facturas, tudo do Brasil; noção de escripta bancaria e mercantil, dactylographia, stenographia commercial, tudo, repetimos, elementarmente ensinado em dois annos.

Com estes auxilios, aptos para trabalho inicial, o que só um largo tirocinio dava ao antigo caixeiro meio analphabeto, os chefes da industria e do commercio têm outras possibilidades na luta economica".

O ministro Azevedo Marques não attendeu as nossas suggestões e preferiu manter o regimen anterior de nomeação de auxiliares de consulados dos moços apadrinhados, ignorantes das elementares noções de nossa geographia economica e ansiosos de exilarem-se em terras de civilização apurada.

UM PROGRAMMA CRITICADO

Na critica que, no "Jornal do Commercio" de hontem, fez o professor Ed. Trindade, do programma de geographia militar elaborado pela missão franceza, existem, incontestavelmente, idéas aproveitaveis e justas.

Mas não resta duvida que a critica tem um alcance que um exame mais attento deste programma não justifica.

Tem razão o professor da nossa escola do estado maior para considerar como essenciaes as questões puramente sul-americanas e brasileiras em particular. A esta necessidade procurou fazer frente o programma criticado pelas cinco conferencias que abrem o curso de dezeseis conferencias dedicadas ao assumpto. Restam, pois, onze conferencias para tratar, não de questões européas, mas de questões extra-americanas.

Ora, nestas condições duas ordens de argumentos devem ser tomadas em consideração:

1º Os rapazes que se destinam á carreira militar não entram neste curso para aprender geographia, isto é, tomar conhecimento de uma sciencia que lhes é desconhecida. Se chegam á edade de homens sem saber geographia, não é culpa da missão franceza, que não foi contratada para vir ensinar esta disciplina, é porque os nossos programmas de geographia são deficientes, como de facto são; só servem a incutir aos alumnos um santo horror ás sciencias da terra.

2º A geographia contemplada no programma criticado, é essencialmente "militar", isto é, uma parte da geographia mais intimamente ligada á historia do que qualquer outra. O interesse que offerece, em geographia militar uma região qualquer é proporcional á somma de acontecimentos militares que lá se desenrolaram e, nestas condições, é evidente que ensinamentos applicaveis á guerra moderna são mais abundantes sobre as margens do Rheno do que sobre a margem do Uruguay. Se uma lição é dedicada ao rio Uruguay, dez devem ser dedicadas ao Rheno, não pelo facto de ser um rio europeu, internacional, mas porque desde os tempos dos romanos lá se deram encontros que interessam á estrategia moderna. Seria o caso de perguntar então porque os alumnos de Saint-Cyr incluem no seu programma um estudo detalhado do Danubio, que não é francez entretanto.

O sr. Trindade não interpreta o espirito do programma elaborado pelos officiaes francezes, quando o julga destinado a pôr os nossos rapazes "ao corrente das minucias da topographia da sua patria"; esquece o proprio titulo do programma visado pelo decreto de 17 de abril, que diz: "o presente curso não comprehenderá nem nomenclatura nem descripção, suppostas já conhecidas pelos alumnos. Elle tratará das grandes questões economicas, politicas, diplomaticas e militares, interessando os differentes paizes e mais especialmente as que são de actualidade".

As suggestões que são feitas pelo autorizado critico aliás, têm um incontestavel valor, e seria desejavel que fossem tomadas em consideração — mas para isso o programma é sufficientemente elastico e permitte abranger todos os pontos indicados pelo sr. Trindade.

Na sua critica porém, o distincto official parece esquecer o valor extraordinario da "analogia": Cesar estudou Alexandre, Napoleão estudou ambos e Foch é discipulo de Napoleão, entretanto applicaram os resultados de seus estudos em theatros de operações, em mór parte, muito differentes.

Admittimos que as condições geographicas de transportes, hostilidades e abastecimentos da America do Sul sejam muito differentes: parece apenas que, além das analogias, devem ser estudadas as adaptações. A copia servil nunca fez obra original. San Martin nos Andes e Hannibal nos Alpes, fizeram obra identica, mas por meios bem differentes.

A nossa historia militar, apesar de gloriosa, é curta e pouco servirá no dia em que, em vez de exercitos de 5 a 10.000 homens forem mobilizados exercitos de meio milhão e mais. (Não alludimos aqui, bem entendido, á guerra do Paraguay) mas neste dia, além do conhecimento do terreno que só poderá ser dado pela geographia physica, será necessario o conhecimento de precedentes. E' provavel que quando Franchet d'Esperey desembarcou em Salonica, pouco soubesse da geographia dos Balkans; entretanto, com mappas fidedignos foi a Sofia. E' certo que teria ficado a vida inteira em Salonica se só tivesse estudado a historia militar da Macedonia, durante as guerras de Dario e Xerxes.

Os conhecimentos de "geographia superior" que o programma francez recommenda, são da mais alta importancia e não podem ser, de modo algum cortados ou resumidos.

Quanto ás hypotheses de concentrações sobre as nossas fronteiras, devem ser estudadas em outras espheras e não fazer o objecto especial de um curso deste genero.

BOLETIM

A SUISSA NA LIGA DAS NAÇÕES

O referendum e os partidos — Attitude do sr. Ador — O artigo 435. — As restricções suissas — A adhesão da Suissa e seu valor pratico

Os resultados do "referendum" suisso, apurados ante-hontem, deram cem mil votos de maioria em favor da adhesão da Suissa á Liga das Nações. Já, num "Boletim" anterior (13 de dez.), eu previa este resultado. A opposição todavia, foi grande, pois 310 mil pessoas votaram contra.

As grandes organizações economicas do paiz, commerciaes, industriaes e outras, sustentadas pela maioria dos membros do Conselho Federal, eram decididamente favoraveis á idéa; mas entre os militares e alguns politicos e nos cantões catholicos, manifestavam-se grandes opposições á Liga; por seu lado, o partido socialista declarava-se em favor de uma Sociedade de Nações sobre bases differentes.

Em principios deste mez, foi activa a propaganda contra a adhesão da Suissa, ao ponto de ser considerado duvidoso o resultado do plebiscito final.

Quando pela primeira vez, durante a guerra, foi discutida a possibilidade da formação de uma liga dos povos, os homens politicos da Suissa se mostraram favoraveis a ella, contanto que fossem feitas as necessarias reservas sobre a neutralidade suissa. O ponto capital que interessava á pequena Republica é que, entre as grandes alterações que ia soffrer o mappa da Europa pela revisão completa do Tratado de Vienna, fosse mantida a clausula de neutralidade, que durante todo o seculo, apesar de numerosas guerras, as potencias sempre tinham respeitado.

Logo em seguida á reunião da Conferencia da Paz, o novo presidente da Confederação, sr. Gustavo Ador, se pronunciou em favor de uma sociedade das nações, segundo os principios do presidente Wilson. A 22 de Janeiro, o sr. Ador veiu a Paris pessoalmente e apresentou uma nota enumerando claramente as condições de adhesão da Suissa ao futuro pacto. De todos os neutros, foi a Suissa o primeiro que expoz logo, com sinceridade e franqueza, a attitude que contava assumir na questão.

No primeiro momento, no seio da Conferencia, foi levantada uma duvida sobre a compatibilidade da neutralidade com as obrigações de membro da Liga. Mas, examinada com mais attenção pelo Conselho da Liga, a situação especial da Suissa foi julgada digna de certas concessões.

O novo Tratado de Paz, em seu artigo 435 manteve e reconheceu novamente a neutralidade perpetua da Suissa, estabelecida pelo artigo 3 do tratado de 1815.

O povo helvetico, convidado a fazer parte da Liga, como membro originario, tinha de submetter-se a todas as obrigações dos demais membros, mas, foi decidido que seriam aceitas as declarações do governo federal sobre os deveres de solidariedade impostos á Suissa.

De accordo com estas declarações, ficou estipulado claramente que a Suissa se compromette a cooperar no bloqueio economico declarado contra qualquer potencia infractora que venha a violar o convenio. Em segundo logar, ella se compromette a defender o seu territorio, de accordo com os seus direitos de neutralidade. Em compensação, os membros da Liga ficam informados de que a Suissa não tomará parte em acção militar de especie alguma contra o violador do pacto, nem permittirá que seja o seu territorio utilizado como ponto de passagem de tropas estrangeiras em vista de operações de guerra contra o infractor.

Em conclusão, na Liga das Nações a Suissa se acha em situação privilegiada e goza das suas obrigações de limitação, que não podem ser concedidas a outro membro. O conselho da Liga aceitou as condições da Suissa, mas declarou peremptoriamente que espera que "o povo suisso não se manterá afastado no dia em que os principaes defensores da Liga terão de ser defendidos".

Era este o unico meio de obter a adhesão da Suissa, e o apoio moral da pequena Republica, valia bem as concessões feitas. Nem assim, porém, deixou a adhesão de ter os seus adversarios no "referendum". A verdade é que, entre os suissos, ha quem acredite mais no valor de uma neutralidade perpetua, em vigor ha mais de um seculo, do que num pacto duvidoso, que ainda não deu provas do que offerece, por conseguinte, menores garantias.

Não impede isso, que, em ultima analyse, adherindo á Liga, a Suissa adquirisse a faculdade de sair da sua neutralidade, no dia em que isso lhe convier.

Delgado de CARVALHO.

O caso do Amazonas

E' do conhecimento publico que o sr. Epitacio Pessoa, em conferencias successivas com os representantes do Amazonas no Congresso Nacional, tem procurado uma solução conciliatoria para o problema da successão presidencial desse Estado. Não parece em boa hermeneutica constitucional que o presidente da Republica tenha a necessaria competencia para intervir na politica dos Estados federados, indicando quaesquer candidatos ás suas altas posições officiaes.

Entretanto, todo o mundo aceita sem repugnancia e mais, applaude sem reserva, esta attitude do chefe da nação. Mais do que o espirito do regimen falam os tristes e vergonhosos factos do Amazonas. Esta infeliz provincia nortista chegou a tal estado de degradação publica, á situação de tão perfeita fallencia financeira e economica, que o governo federal, responsavel perante o estrangeiro e perante nós mesmos, pelo credito, pelo bom nome do paiz, não tem o direito de deixal-a entregue ao seu infeliz destino.

O Amazonas, sem credito, sem dinheiro, sem justiça, sem instrucção, sem fórma quasi de sociedade politica, organizada, faz jus a esta tutela da União. Se não é possivel ao sr. Epitacio Pessoa encontrar no texto do artigo 6º um meio de intervir directamente nos "seus negocios peculiares", resta-lhe, todavia, a obrigação moral de pôr todo o prestigio do seu alto cargo na solução da sua questão politica, solução de que dependerá, incontestavelmente, a sua restauração economica.

Com as suas rendas ordinarias de sete ou oito mil contos, o Amazonas não póde fazer face aos seus compromissos externos e internos, nem tão pouco manter a custosa apparelhagem administrativa dos seus tempos de grandeza. Mais dia, menos dia, será para a União que recorrerão os credores estrangeiros do Estado, como já é para ella que appellam os seus magistrados em grève, o seu professorado faminto e o seu commercio em vesperas de bancarrota. Vê-se, pois, claramente, que sem o auxilio do governo federal a crise amazonense chegará em breve ao seu epilogo escandaloso.

Nada mais logico e mais justo que o governo que tem que amparal-o, se interesse pela escolha dos seus dirigentes. Na capacidade mental e moral do chefe do seu futuro governo, está o melhor penhor para a União. Os proprios politicos amazonenses concordam que para governar o Estado o primeiro requisito a exigir-se do abnegado patriota que aceitar a prebenda, é o alheiamento das lutas locaes. Dentro dos partidos accesos em guerras permanentes, seria difficillimo encontrar um cidadão capaz de sobrepor-se aos seus resentimentos ou aos seus compromissos politicos.

Mas, evidentemente, não basta este primeiro requisito de neutralidade partidaria. Se o presidente da Republica deseja concorrer para restaurar o Amazonas no regimen da ordem e da lei, e abrir novas possibilidades á sua vida de trabalho, precisa exigir do homem que vá succeder ao sr. Bacellar as melhores credenciaes de intelligencia e de moralidade publica e privada. O Amazonas não deve ser mais a terra de aventureiros, em que se ia sómente á busca de fortuna. Não é crivel tambem que a capacidade vulgar de qualquer apagada figura provinciana possa elevar-se até á comprehensão dos grandes problemas economicos, de que depende o futuro do Amazonas, e que consistem, em definitiva, no aproveitamento das suas terras fertilissimas pela criação de riquezas estaveis. Interessado no "caso do Amazonas", o presidente da Republica deve pensar maduramente sobre as soluções que os interessados directa ou indirectamente na sua politica se apressam em offerecer-lhe.

LIVRARIAS DO RIO

Diz-se geralmente de um bom jornal que educa o seu publico e é isto verdade que entra nos olhos de todo o mundo.

Se a imprensa toda do Rio de Janeiro deixasse de ser o que é, isto é, quasi que puramente informativa, para ser, em cincoenta por cento dos seus trabalhos, uma imprensa de idéas, estou certo que morreriam dois ou tres jornaes — com que soffreriam tão sómente os que delles vivessem — mas, em pouco tempo, estou certo que o publico, agora tão pervertido, nos seus habitos de leitura, se interessaria por problemas de maior importancia que os que são presentemente buscados e commentados.

Do livreiro estou quasi a dizer que poderia ter o mesmo valor que tem o jornalista na formação do meio intellectual de um paiz, senão com a mesma violenta imposição, pelo menos com maior segurança. Póde-se mesmo avaliar do bem de que é capaz um dado typo social pela verificação do mal de que este typo é capaz. Se a policia permittisse que em frente de cada estabelecimento de ensino se neolitasse um sordido vendedor de opusculos e gravuras indecentes, é evidente que seriam immensos os prejuizos moraes da sociedade.

Ora uma lei de psychologia commercial que não deve ser nunca esquecida por todo homem de negocio, é esta de que não só a procura de um objecto garante lucro, a offerta tambem, mesmo porque na origem de todo exito, em materia de vendagem, ha uma offerta, a primitiva offerta que se fez victoriosa.

O livreiro que primeiro expoz á venda os "Sertões" de Euclydes da Cunha, por exemplo, escriptor até então muito pouco conhecido, valeu-se inconscientemente talvez, desta regra. O homem é animal curioso. Não busca sómente o que já sabe que é bom. Gosta de experimentar, quer desfazer quanto mysterio encontra.

No commercio de livraria não só o autor conhecido é procurado. De uma exposição de livros, muitas vezes, um é vendido porque foi formosamente editado, outro só porque traz uma capa que inspira sympathia, ainda outro porque traz uma boa photographia, motivos minimos ante outros, como o assumpto de que trata o livro, etc.

Mas longe de mim recommendar ao livreiro que se faça propagandista de autores desconhecidos.

O que eu quizera era vel-o, no Rio, enfrentar, com mais nitida consciencia de seu papel na sociedade, os bellos deveres do educador, que elle póde ser, de facto. Ora um papel como este só é exercido dignamente por quem tem capacidade de sacrificio e o homem que só visa o lucro immediato não está á altura de uma tal missão.

E' sabido que no Rio, a não ser a livraria Araujo, de orientação catholica, nenhuma outra tem orientação de qualquer especie. Todas vendem de tudo — do livro mais sério ao romance obsceno. Mas não me passa mesmo pela cabeça a idéa de pedir aos nossos livreiros um programma commercial, em que ficasse excluida esta ou aquella ordem de livros. Não. Vendam tudo, tudo quanto puderem vender.

Mas justamente aqui cabe a pergunta: será possivel que as livrarias do Rio de Janeiro não possam vender do que ha de melhor?

Porque o caso é este: a não ser no dominio da obra de ficção, em que principalmente as literaturas franceza e portugueza estão perfeitamente representadas, em qualquer das nossas grandes e pequenas livrarias, tudo o mais que ellas offerecem ao publico é, com rarissimas, rarississimas excepções, de momento, o que em philosophia, em sciencia, em historia traz o caracter de novidade.

Não juro que esteja dizendo uma absoluta verdade no que diz respeito ás sciencias mathematicas ou á medicina em geral. Sou capaz de jurar, porém, que se um medico quizer ter, de uma hora para outra, a obra completa de C. Bernard, por exemplo, não a encontrará no Rio de Janeiro, em nenhuma das suas grandes livrarias.

Nos dominios da indagação philosophica é então desolador o que se passa. Não sejam as **novidades** de Felix Alcan ou da E. Flammarion, da propria França, havendo aqui, como ha, duas grandes livrarias francezas, quasi nada se encontrará. A Garnier terá, de edição propria, um ou outro livro de Descartes, Malebranche ou Cousin. Embalde se buscará em todo o Rio uma edição reconhecidamente boa das "obras completas" de qualquer destes philosophos citados ou de qualquer outro. E já nem me quero referir aos pensadores de outra nacionalidade que não a franceza, de Aristoteles a Kant, de Platão a Secretan.

Como o positivismo ainda tem no Brasil cinco adeptos sinceros e vinte e cinco admiradores, Augusto Comte é, talvez, o unico philosopho a que os livreiros dão alguma attenção, mas é certo que até o proprio adorador de Clotilde, já vae ficando reduzido a minimas proporções nas prateleiras dominadas por Escrich, Montepin, Paul Feval, Julio Dantas e Albino Forjaz Sampaio.

Não ha duvida que estes dominios da philosophia aqui, como em qualquer parte, jamais tiveram muitos visitantes.

Mas em que livraria do Rio de Janeiro poder-se-á comprar as obras completas de um Bossuet, de um de Maistre, de um de Bonald ou de qualquer dos grandes padres da egreja?

Em que livraria daqui poder-se-á conseguir uma edição decente de Voltaire, de Diderot ou de qualquer dos chefes da Encyclopedia? Onde um Goethe completo, um Shakespeare, um Achilles completo? Ha tambem livrarias hespanholas entre nós. Procure-se nellas dez volumes de Donoso Cortez, de Hernandez Pelayo...

Pois será possivel que no Brasil ainda não se seja capaz de lêr estes autores? Por que não os expõem os nossos livreiros? A que está reduzido o seu papel num ramo tão importante como este do commercio internacional?

E' o que eu quisera ser respondido por aquelle mesmo que se julgar o melhor informado, o mais autorizado, no assumpto. E' verdade que só dou testemunho da propria experiencia de seis annos a esta parte, e ha dias o meu amigo sr. Eduardo Lemos, distincto empregado da Garnier, me fez notar que eu só conheço as livrarias do Rio neste periodo dominado pelas difficuldades da grande guerra. Mas talvez ainda seja licita uma interrogação: deixaram as livrarias do Rio, durante todo este periodo, de receber quantidade de obras de ficção e dos pessimos livros relativos á guerra? Se da Europa podiam vir tantos livros ruins tambem poderiam vir alguns bons. Mesmo porque é quasi certo que não foi leitura o que mais se fez na Europa, durante a guerra, e não creio que as boas edições dos grandes pensadores estejam a esta hora esgotadas por lá... a não ser que paizes, que não o nosso, nestes cinco annos as mandaram buscar.

Rio, 5-920.

Jackson de FIGUEIREDO.

UMA ASPIRAÇÃO

(De PERDIGÃO)

— Ah! Se eu pudesse ser como o peixe!..
— Para fazer o quê?!
— Nada...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

Interdicção judicial:

"O nosso Codigo Civil, ou, com licença do sr. Carlos Maximiliano, o nosso Codigo Wencesláo, já foi algures cognominado de colcha de retalhos.

Desde a sua promulgação tem soffrido tantas investidas, tantos remendos, que o irreverente antonomasia não deixa de ter pleno cabimento.

[illegible] Codigo que se reforma, que se altera com tanta frequencia e facilidade, não é codigo, é lei imperfeita, legislação apressada, susceptivel de não inspirar grande confiança.

[illegible] Codigo que regula a interdicção judicial dos incapazes. [illegible] "loucos de todo genero".

A expressão [illegible]

O curador de orphãos, sr. Raul Camargo, dirigiu á Sociedade Brasileira de Psychiatria e Neurologia um detalhado parecer relativo á questão, [illegible]

[illegible] Advogados, dirigindo, ainda, opportunamente ao Congresso, um appello no sentido de ser dada nova redacção ao artigo do Codigo.

O unico meio legal de amparar os alcoolatras, cocainómanos, morphinómanos, etc., defendendo-lhes as pessoas e bens, e bem assim a sociedade, que o seu contacto põe em perigo, seria a interdicção judicial, [illegible]

A cocainomania está operando verdadeiras devastações em quasi todas as classes sociaes e até nas classes consideradas de "élite". Para poderem reprimir ou conjurar essa verdadeira crise social, [illegible] magistrados e peritos em afflictivas apertura, devido á lacunosidade do Codigo a tal respeito, facto inexplicavel, por se tratar de uma obra de hoje.

Eis ahi um caso em que a defesa da sociedade reclama imperiosamente uma nova investida remodeladora na grande lei imperfeita que o sr. Carlos Maximiliano baptisou com o nome do sr. Wencesláo."

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da tarde).

O presidente da Republica, na sua linda exhortação ao commercio, pediu que as grandes empresas tratassem de attrahir os nossos rapazes para as profissões mercantis e industriaes. Foi um appello justo e opportuno.

Em todas as profissões, é preciso ter capacidade de trabalho e intelligencia para comprehender esse trabalho, e só triumpham os povos que sabem reunir conhecimentos necessarios á pratica de todos os officios.

No Brasil, o preconceito de que só se póde ganhar com elegancia e intelligencia dinheiro nas tres profissões liberaes e classicas entre nós, medicina, jurisprudencia e engenharia, vae perdendo terreno, mas ainda existe. De modo que rapazes que pela vocação natural de seu temperamento, seriam excellentes homens de negocios, industriaes, commerciantes, vão para as carreiras liberaes [illegible] atrophiam em profissões que exigem aptidão para o trabalho paciente do gabinete. Temos visto bachareis que não gostam de ler!

E' preciso attrahir os rapazes para as profissões mercantis e industriaes, [illegible] não carecem de estudos e conhecimentos especiaes. Os Estados Unidos, a Allemanha, a Inglaterra estão demonstrando que para essas profissões são indispensaveis tambem um patrimonio intellectual. E', de certo, o que se reconhece hoje na nossa praça e que o presidente da Republica proclamou, no seu discurso magnifico de sabbado. Pedindo o envio de rapazes intelligentes ao estrangeiro, o sr. Epitacio Pessoa exaltou a cultura para o aperfeiçoamento de todas as profissões...

O seu appello foi eloquente, sincero, convincente. E será, naturalmente, attendido."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"A idéa da repatriação dos despojos da familia imperial, apoiada pelo presidente da Republica na sua ultima mensagem ao Congresso, acaba de receber a [illegible] princeza Isabel. Do seu retiro de Boulogne-sur-Seine, [illegible] espirito republicano; apenas deseja que os despojos repousem em logar sagrado.

Mas ha uma outra objecção que nós mesmos devemos apresentar: como repatriar os mortos e velar ainda a tristeza do exilio os vivos?

[illegible] do Centenario, [illegible]

A familia imperial [illegible] Paraguay. [illegible]

[illegible] dos pela consagração republicana."

"A NOITE"

Em "commentario":

"O desastre militar da Allemanha e a consequente transformação do grande imperio dilatado pela conquista em agitada democracia retalhada pela redempção dos povos opprimidos, não extinguiu, para o Brasil, o perigo allemão, pois se desappareceu a ameaça de uma tentativa de incorporação das nossas terras do sul á soberania teutonica, subsiste a ambição de desnacionalizar essas regiões brasileiras transformando-as em provincias germanicas, fiéis á lingua e ás tradições germanicas, dirigidas por uma politica germanica.

Com um desembaraço incompativel com a attitude que a situação actual da Allemanha aconselha aos allemães disseminados pelo mundo, os de Santa Catharina fundaram, nesse Estado, um partido politico allemão, com o nome eloquente de "[illegible]", e com a actividade metodica peculiar á sua raça, organizaram a sua directoria central, enviaram os seus delegados a diversas cidades, prepararam-se para alistar o eleitorado eleitoral e [illegible] com as armas, os proprios politicos aos legitimos cidadãos brasileiros.

Assim, no proprio momento em que, em nome do principio nacionalista, o governo federal declara indesejaveis os estrangeiros filiados a idéas contrarias ao nosso regimen, levanta-se, em nosso territorio, reunido sob um nome estrangeiro, um partido politico estrangeiro e, vencidos na Europa, os ideaes allemães renascem na America para combater os de uma nação que ajudou a vencel-os na guerra.

Estamos deante de uma situação nova, em que os allemães, dentro de terras que sempre foram nossas, querem, sem duvida, assumir uma attitude semelhante á dos polacos, quando as grandes autocracias usurparam a Polonia.

Dessa situação, além da condição humilhante dos nossos patricios banidos das posições politicas do nosso paiz, por uma maioria de colonos, e [illegible] pelos representantes de adventicios, decorrerão, forçosamente, incommodos, constrangimentos, incertezas, dubiedades sem conta.

Quaes serão, por exemplo, as relações dos governos nacionaes, estadual ou federal, com esse partido estrangeiro? Reconhecerão elles a legitimidade da intervenção de um partido allemão na politica brasileira? Serão, porventura, pela ampla liberalidade de nossas leis, obrigados a reconhecel-o?

Emquanto essas interrogações permanecem de pé á espera da resposta dos constitucionalistas, o nosso espirito recorda, entre jubiloso e agradecido, a admiravel efficacia das sabias medidas adoptadas, ha tanto tempo, pelo governo rio-grandense, para nacionalizar as populações germanicas [illegible] sob a bandeira do "Deutschtum"."

O conto d'O JORNAL

A MULHER PERFEITA

A estupenda noticia da fuga propagou-se rapidamente de porta em porta, de casa em casa, por todas as tabernas; as criadas commentavam o caso de janella para janella, e quando no bairro se soube que Candido Melchiades havia desapparecido com Felisa, a bailarina, os visinhos mais sensatos foram accordes em que o proprio diabo, em pessoa, havia deixado tres gotas de loucura no ultimo copo de vinho que o pintor bebera.

Felisa era mulher formosissima, com uma adoravel arte maliciosa e uma conversação alegre: tinha, além disso, um caracter excentrico de desequilibrada ingleza, e uma bonita engraçada, que jámais se cansava de pedir. Fôra visitar Melchiades, porque queria que elle lhe fizesse o retrato: a attitude do pintor e o seu gracejo captivaram-n'a, e resolveu enlouquecel-o, mesmo desde logo, naquelle momento. Era-lhe facil a empresa, porque elle, como todos os artistas, vivia a dois passos da loucura.

Candido Melchiades perdeu immediatamente a cabeça; entre outras coisas, disse-lhe que "jámais a abandonaria, a seguiria até no outro mundo". E outros exaggeros disse o pintor que ainda seriam de bom gosto, se os poetas romanticos não tivessem abusado delles consideravelmente; e jurou, por todas as cores da sua palheta, não a abandonar, emquanto lhe restasse um alento de vida.

Ella renunciaria á sua agitada profissão de bailarina e elle trabalharia para os dois; seria, então, uma existencia deliciosa de artistas que vivem consagrados ao amor dos sentidos e ao celebrismo da arte, sempre sonhando e colhendo da obra [illegible] dos seus sonhos. O ardor com que Melchiades pronunciou taes palavras inflammou a fantasia de Felisa, attrahindo-a como o iman do desconhecido: ella rescindiu o seu contracto com o emprezario do theatro, em que trabalhava e foi viver com o seu amante num ultimo andar, para onde tinha de subir quasi de gatas, para não bater com a cabeça no montante da porta.

O idyllio foi curto. No começo, a paixão enfermiça de Candido interessou-a, porque a attribuia ao seu temperamento nervoso e ao excessivo trabalho mental; mas quando ella aprendeu a realidade e conheceu as miserias da arte, sentiu um subito e invencivel desgosto por aquella vida, em que se trabalhava muito para se ganhar muito pouco; repugnava-a aquelle futuro angustioso de modelo que espera obter uma immortalidade inutil ante as gerações futuras, e a idéa de renunciar aos prazeres que a notas de banco proporcionam, para sujeitar-se a um modesto prato de cozido e uma corôa de louros, inspirava-lhe agora riso.

— Então viverei como uma tagela, condemnada a ter o tenentido [illegible] de cada dia, entre dois signaes de interrogação....

E uma noite, Felisa deixou-se tentando no arame desta sua miseria.

No dia seguinte, aproveitando a ausencia do seu amante, saiu de casa, deixando sobre a mesa um pedaço de papel escripto a lapis, em que lhe dizia:

"Perdôa estas veleidades do meu genio lunatico; mas estou cansada de soffrer a pobreza da tua vida artistica, e volto á minha antiga profissão. Continúa o quadro que começaste; creio que com elle satisfará a sêde de gloria que te atormenta; eu sou cobarde e não tenho resignação para aguentar a miseria. Se, como espero, a sorte te ajudar e reconquistar o meu velho esplendor, e tu te encontrares numa situação difficil, não tenhas duvida em recorrer a tua Felisa, que de todo o coração te deseja ouro e louros."

* * *

Cardios excommungam as mulheres, chamando-os de "sedyngas devoradoras"; rodam versos e juram deixar se morrer de fome.

Mas como não ha mal que dure cem annos nem corpo que o tal resista, segundo ensina o adagio, resultou que ao primeiro arrebatamento de ciumes succedeu um conhecimento reparador; todavia, quando em sua soledade de artista podia evocavo o nome de Felisa, os olhos arrasavam-se-lhe de lagrimas, pois o tempo começou lentamente a sua benefica missão; e a dolorosa recordação ia se apagando.

Preparava-se uma exposição de pintura, na qual era admittido ao premio no quadro mais notavel que se apresentasse; e Melchiades quiz acommetter a empreza, esperançado na idéa de que a sorte viria um dia.

Tinha um quadro concebido, que se intitulava "A ultima noite de um solteiro", e o assumpto era um homem dormindo, com os braços cruzados por detrás da cabeça; deante do leito e illuminado pelo luminoso vapor que envolve seus pés, apparecia uma figura de mulher, esbelta, morena, cuja silhueta se delineava timidamente sob o tenue véo que a envolvia.

O effeito destas duas figuras estava magistralmente calculado; sobre o fundo negro da tela destacava-se o semblante delle e [illegible] de busto. Essa figura, na qual, talvez, Candido Melchiades quizesse reproduzir-se, dormia e sonhava com a mulher que tinha na sua frente, cuja alva silhueta resaltava com um forte escorço. Nesta mulher, o desditoso pintor, que sempre procurava irmanar os seus trabalhos artisticos com os seus devaneios amorosos, havia reproduzido Felisa. Era a este quadro que alludia a epistola cruel da fragil bailarina.

Melchiades havia pintado um homem sonhando, em sua ultima noite de solteiro, com a mulher que desejaria no dia seguinte a mulher ideal. Começara a pintal-o quando ella, a Felisa, partilhava com elle o estreito sótão: "o teu amor e uma cabana". Mas como a catastrophe com que a ingratidão pôz termo brusco ao seu amoroso idyllio, o surprehendera com o quadro em meio de execução, ao querer continual-o ficou perplexo, notando que escolher Felisa para modelo da mulher ideal, não foi o maior, mas sim, o maximo dos desatinos.

Esteve quasi a renunciar á sua obra; mas um romantico desejo de perpetuar aquelle funesto amor, immortalizando a mulher querida, reteve-o; recomeçou a sua tarefa, e cia dois mezes de trabalho, o quadro ficou prompto, se bem que não a seu gosto.

Aquella mulher faltava o halito divino que deve inspirar nos seres puros: a felicidade que elle queria imprimir-lhe.

Faltavam poucas semanas para que terminasse o prazo fixado para a admissão de quadros, e Candido Melchiades [illegible]-se inutilmente, sem achar uma idéa definitiva, a pincelada genial que havia de dar personalidade á sua creação; os seus esforços estatelavam-se ante o retrato de Felisa; era sempre a bailarina caprichosa que o havia burlado depois de o enlouquecer, e mofando do seu amor e da sua palavra. Permanecia horas inteiras sentado ante o cavallete, com os braços cruzados, amaldiçoando a sua impotencia artistica.

O corpo da mulher objecto do sonho, satisfazia-o completamente; era um corpo esbelto, cheio de certa formosura, no qual a carne estava discretamente velada pelo véo alvissimo. Todos os trabalhos estavam terminados e todos o satisfaziam; o busto do homem dormindo, as rugas da colcha e o acolchoado do almofadão, nada mais tinham a retocar; jámais havia acertado a pintar coisa alguma tão harmonicamente bem tão gallardamente; tudo estava bem, menos a cabeça de Felisa.

Era uma cabeça diabolica, não resplandeciam os attractivos dessa belleza que arrasta ao abysmo.

Uma tarde recebeu a visita de um velho marquez, seu amigo, que o protegia, [illegible] quadro.

— Que lhe succedeu, meu joven artista — perguntou-lhe o titular, notando a perturbação de Melchiades.

— Estou desesperado.

— Oh!... por quê?... Falta de dinheiro?

— Ah!... falta-me dinheiro e inspiração para acabar este quadro. Vê esta tela?

— Depara-se-me admiravel.

— Pois a mim, não; não acerto a pintar o que desejo; quiz pintar uma mulher ideal e pintei uma bachante...

O marquez, que se havia afastado um pouco para melhor apreciar o quadro, perguntou:

— Como se chama este assumpto?

— "A ultima noite de um solteiro".

— Oh!... Pois então, tire a esse figura a cabeça e intitule-o: "A mulher perfeita".

— Que lhe tire a cabeça?!... — exclamou Melchiades, estupefacto.

— Sim, homem, sim. Será uma genialidade que seguramente chamará a attenção e que envolve um alto sentido philosophico: a mulher perfeita não deve ter mais que coração...

. . . .

O conselho do velho marquez foi para Melchiades um raio de milagrosa inspiração: aquella cabeça perturbadora, em que o inferno triumphava, desappareceu sob umas pinceladas de tinta negra, a cor do fundo da tela.

O effeito que o quadro causou na exposição foi indescriptivel: o publico detinha-se assombrado ante a tela da "A mulher perfeita", na qual uma longura acephala symbolizava a perfeição feminina.

Candido Melchiades triumphou, e o jury da exposição concedeu-lhe o primeiro premio.

Eduardo ZAMACOIS.

AO PÉ DA LETRA

(AUTHENTICA)

Eu confesso que tenho medo de contar anecdotas authenticas. A authenticidade numa historia humoristica é quasi sempre o sello que valida a sua sensaboria. O leitor mesmo, por experiencia propria, já ha de ter notado esta anomalia dos "authenticas" que sempre deixam um travo desenxabido, uma insipidez de agua para, no paladar avido, por qualquer coisa salgada. O caso, entretanto, que passo a contar, embora seja elle absolutamente veridico, creio eu que possue algo de interessante, senão de chistoso.

Eram 10 horas da manhã. A egreja de S. Francisco de Paula regorgitava de amigos de varios defuntos que haviam tido a idéa original de morrerem no mesmo dia. Emquanto solemnes sacerdotes, no alto de varios altares, recommendavam ao Altissimo as almas peccadoras dos seus protegidos, no estreito corredor que leva á sacristia, ao redor de uma pequena mesa, um formigueiro de homens de todas as alturas e larguras, formigueiava num formigamento intenso, procurando cada qual subscrever em primeiro o requerimento que o defunto depois da missa deveria mostrar a São Pedro, probante do seu direito a um logarzinho do Céo Velho, ao menos, como premio de ter tido em vida aquelles amigos todos constantes nas varias listas.

Em certa occasião, após tanto lutar, conseguiu approximar-se da mesa, a pessôa austera do meritissimo juiz dr. Ovidio Marcondes Romeiro. O digno magistrado, ali, fôra apenas por dever de gratidão, pois lográra vencer as custas dos 2# com a abertura do testamento do finado — Ezequiel Gomes de Sousa. O dr. Ovidio, com a catadura de um magistrado britannico, depois de catar no meio de varias listas, aquella do seu bemfeitor, acaba de appor o seu conceituado nome no rôl dos presentes quando delle se acercou o illustre doutor Leopoldo de Bulhões, ex-ministro da Fazenda e humorista perpetuo das Finanças nacionaes.

O sympathico goyano, sem reparar que se dirigia a pessôa de um magistrado respeitabilissimo, chegou-se por trás do dr. Romeiro, e batendo-lhe no hombro, indagou delle em tom galhofeiro:

— Oh "seu" moço, faz "favô" de me "dizê", de quem é essa "lista"?

O dr. Ovidio, como era natural, olhou o atrevido de alto a baixo e, embora reconhecesse nelle, a figura inconfundivel do illustre economista, retorquiu, logo, com um sorriso ironico:

— Não sei não senhor, eu tambem não sei lêr.

E retomando a sua gravidade habitual afastou-se emquanto o dr. Bulhões algum tanto confuso, depois de assignar a "lista", mettia no bolso, por economia, a caneta da irmandade.

João SEM TELHA.

Accusações a um senador

Um tribunal de honra

Em noticia desta epigraphe, dissemos hontem que, em carta enviada ao Senado por pessoa sua, o senador João Lyra convidára os srs. A. Azeredo, Bueno de Paiva, Alfredo Ellis e Antonio Massa "para servirem no tribunal de honra que terá de julgar as accusações feitas áquelle senador".

Não era verdadeira a informação sobre a qual escrevemos a noticia, como, aliás, quasi todos os nossos collegas. Houve erro de facto que cumpre rectificar, sobretudo tratando-se de materia de tanto melindre.

Aos quatro senadores mencionados escreveu, de facto, o sr. João Lyra, não os convidando, porém, a constituir tribunal de honra. Ao contrario, recusando acceitar o repto dos outros representantes do Rio Grande do Norte, o sr. João Lyra teria declinado os motivos pelos quaes não se submetteria a "veredictum" do tribunal, nesse repto alvitrado.

Qualificando de campanha de diffamação essas accusações, o senador João Lyra as attribue a um plano partidario dos seus adversarios na politica do Estado, pretendendo arredar do Senado a unica voz da opposição no Congresso Nacional.

Por ultimo, o signatario da carta pede aos seus quatro destinatarios que declarem se, á vista do que se está passando, deve elle renunciar o mandato.

Tendo recebido a missiva, os quatro senadores reuniram-se, em segredo e com certa encenação de mysterio, depois da sessão e nada tendo dito sobre o seu conteúdo, deram logar á confusão, que julgamos dever desfazer, na parte que nos toca.

O ministro argentino segue para o seu paiz

Foi hontem recebido em audiencia pelo presidente da Republica o sr. Ruy de Los Llanos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Argentina junto ao nosso governo.

Esse diplomata despediu-se do chefe da Nação por ter de seguir para a Argentina e apresentou o sr. Carlos Acuna, primeiro secretario, que fica como encarregado de negocios da legação.

COMMENTARIOS

HA NUMERO LEGAL

Conseguiu hontem o Senado votar a sua ordem do dia, pequena, mas, relativamente, importante, tendo ainda aproveitado a monção para votar mais do que nella se continha.

Além do parecer, reconhecendo senador pelo Rio Grande do Norte, o ex-governador, sr. Ferreira Chaves, eleito na vaga do actual governador, sr. Antonio de Souza, foi tambem, por urgencia, votado o que reconhece senador por Pernambuco, o ex-governador Borba, eleito na vaga do actual governador, sr. José Bezerra.

Sauve, a não poder ser mais, é essa transição que se opera, de vez em quando, passando um cidadão da espinhosa cadeira de governador do Estado para a espinhosissima curul de senador e vice-versa.

Não sendo ainda do nosso direito escripto, já está compendiado no nosso direito consuetudinario esse jogo de próceres, no taboleiro onde elles mesmos arrumam e movem as pedras do xadrez politico.

E tanto já é isso das praxes que, quando algum governador escapa a essa boa regra, tão commoda, como agora succedeu ao sr. Antonio Moniz, da Bahia, por descuido do sr. Seabra, é caso de recriminações, protestos e até crises. Mesmo quando se trate de governadores que não sejam parêdros, como são os de hontem, ou mesmo não têm partido, representando apenas invenções de momento, como alguns que já estão no Senado e outros que se estão para isso preparando, tão liquido e certo lhes parece esse direito que nenhum a elle renuncia de boa mente. Ahi está o sr. Bacellar, administrador da massa de residuos da passada grandeza do Amazonas, a fazer finca pé para tirar do Senado o seu successor, de modo que possa elle succeder a alguem no Senado.

Por este ou por aquelle processo, a mansão dos governadores é o Senado. Dos que estão a terminar as suas funcções governativas, os que não operam a troca com senadores que lhes succedem no governo preparam-se para março de 1921, na renovação do terço do senado.

Fóra do reconhecimento do sr. Chaves e Borba e da posse do primeiro, houve a votação do requerimento do sr. Irineu Machado, solicitando copia da correspondencia entre o presidente da Republica e o ministro do Brasil em Paris, acerca do convenio dos navios e da venda do café.

Embora aos poucos, o Senado vae desembaraçando o seu caminho e poderá, dentro de pouco tempo, entrar em deliberação sobre uma infinidade de assumptos pendentes do seu voto.

Assim desbastem as commissões as suas volumosas pastas e as ordens da dia contemplem a materia já pelas commissões estudada.

Na Camara dos Deputados é ainda o periodo meio confuso dos primeiros dias, mais confuso este anno, por ser o ultimo da legislatura e haver muito caso estadual em pleno fóco. Ha numero para discutir e haveria para deliberar, mas, por ora, não se vae além dos requerimentos de informações.

* * *

OS NICKEIS DE 50 RÉIS NOS BONDES

Já de ha tempos, observa-se que os conductores dos bondes da Light não recebem moedas de cobre para pagamento das passagens nesses vehiculos. Explica-se a coisa como de conveniencia para os proprios conductores, que com as moedas de cobre teriam os bolsos atulhados e difficultar os trocos, nem sempre operação muito facil quando os comboios repletos e o taleiro cobrador a fazer gymnasticas perigosas dependurado nos pingentes. Essa repugnancia contra as moedas de cobre, aliás, não é só da Light; e tanto é ella por toda parte, que as moedinhas de vintem vão desapparecendo, por falta de applicação.

Mas, agora, pelo que hontem vimos, os conductores tambem já não querem receber nickeis — pelo menos já se recusam a receber, como hontem um recusou, duas moedinhas de cincoenta réis, em nickel, que uma senhora dava para pagamento dos 100 réis da sua passagem. E recusou allegando serem ordens da Light, cuja thesouraria não recebe essas moedinhas, apesar de serem de nickel.

Ora, isso não é possivel. A moeda de nickel, seja de 400, de 200, de 100 ou de 50 réis, tem valor official e curso forçado. Os conductores não podem recusar-se a recebel-as, e custa-nos a crêr que realmente da thesouraria da Light tenha partido aquella ordem.

E se partiu, é preciso revogal-a.

* * *

O "QUADRO" DOS DOUTORANDOS EM MEDICINA

Todos os annos, por esta época, preoccupam-se os alumnos da Faculdade de Medicina que estão a findar o curso, com as grandes solemnidades da defesa de these e doutoramento, que lhes encerram a vida academica e lhes abrem amplas as da carreira medica. E por essa occasião, uma das preoccupações dos sextanistas ou "doutorandos", é a confecção do grande quadro de honra, com o retrato de todos elles, o do paranympho escolhido a turma e o do director da Faculdade.

Este anno, como os demais. Occorre, porém, este anno um incidente desagradavel e injustificavel, que de certa fórma vem marcar o brilho do enthusiasmo com que os doutorandos em medicina commemoram a conclusão feliz do seu curso. Ainda estão elles em tempo porém de impedir que o incidente avulte, e se traduza em facto sobre todos os pontos deploravel.

Trata-se justamente do modo como compor-se o quadro de honra dos futuros medicos. Como se sabe, varios alumnos de outras escolas medicas, dos Estados, foram transferidos para a Faculdade do Rio. Concluem esses academicos o curso este anno simultaneamente com os seus collegas daqui, que vêm cursando a escola desde o 1º anno. São, pois, todos elles, doutorandos em medicina da mesma Faculdade, e da mesma turma do mesmo anno.

Os que, porém, aqui cursaram a escola desde o 1º anno e agora completam o curso, entendem que formam turma distincta dos collegas que concluem com elles o curso medico, mas porque não lhes foram companheiros desde o 1º anno na mesma Faculdade, não os querem elles considerar seus "companheiros de turma". Serão collegas medicos, serão mesmo collegas e companheiros na conclusão dos estudos e no doutoramento; mas "collegas de turma" não querem que sejam, porque vieram para a escola depois de iniciarem o curso em outra!

Essa orientação dos academicos de medicina é inacceitavel e injustissima, quando tudo aconselha aos jovens a fraternal solidariedade entre todos os filhos do mesmo paiz, maximé doutorando-se para a profissão civil na mesma época e na mesma escola. A scisão que se esboça inspira-se em ciumes ou rivalidades que as nobres tradições academicas repellem e condemnam.

Ha precedentes dessa solidariedade de irmã que devem honrar os actuaes academicos. Em 1879 a turma do 6º anno da nossa Faculdade, a turma de que, por signal, fazia parte Francisco de Castro, a notabilidade que se sabe, não poude doutorar-se aqui — e foi fazel-o na Faculdade da Bahia, onde os collegas a receberam de braços e corações abertos, sem rivalidades nem ciumes...

Mais recentemente, em 1901, e por signal que era ministro da Justiça e Interior o actual presidente Epitacio Pessoa, a turma do 6º anno medico na Bahia, por questões com os lentes da Faculdade, viu-se impedida de realizar ali os ultimos exames, a defesa das theses e o doutoramento. Foi lembrado, com applausos geraes dos nossos academicos, que o viessem fazer aqui, o que só não fizeram por absoluta falta de recursos.

Quererão, será possivel que queiram os doutorandos em medicina de hoje, desmentir essas bellissimas tradições de solidariedade academica entre filhos do mesmo paiz — e fazerem-n'o mais deploravelmente justamente quando entre conferencias e festas estamos a celebrar essa solidariedade, aliás bella, justa e nobre, com os estudantes estrangeiros, e até se preparam embaixadas academicas para os homenagear em seus paizes longinquos?

Reflectindo bem, como reflectirão, os doutorandos em medicina hão de desmentir os máos boatos que correm, e o incidente morrerá ao nascer.

A reorganização do Lloyd

Sabemos que no decreto [illegible] de hoje deverá assignado qualquer providencia sobre a direcção do Lloyd Brasileiro.

Esta empresa vae passar por uma reorganização radical, não sendo de estranhar que o commandante Barros Barreto continúe interinamente á sua frente até que o governo ultime a reforma que tem em estudo.

O ministro da Viação esteve hontem no Ministerio da Fazenda e no Banco do Brasil, em companhia do director interino do Lloyd Brasileiro, onde foi providenciar a respeito do numerario necessario á normalidade dos serviços e pagamento das folhas do pessoal daquella empresa, tendo ficado recordadas todas as providencias necessarias no momento.

A Leopoldina novamente multada

Agora é por não cumprir o horario

Não tendo a Companhia Leopoldina apresentado á Inspectoria Federal das Estradas qualquer motivo que justificasse o seu acto em não cumprir, no prazo ultimamente fixado, as requisições do chefe do 5º districto, sobre atraso dos trens de suburbios e de Petropolis, ao que está obrigada, o titular da pasta da Viação impoz hontem uma multa de 1:000$ áquella companhia.

A DEMISSÃO DO DIRECTOR DO LLOYD

Uma nota do governo

A secretaria do palacio do Cattete, forneceu a seguinte nota á imprensa: — "Não é exacto que o pedido de exoneração do presidente do Lloyd Brasileiro tenha sido motivado por divergencias com a alta administração do paiz. O acto daquelle funccionario obedeceu exclusivamente á circumstancia, toda occasional, de uma subita enfermidade.

O sr. Alves de Farias deixou o cargo na melhor harmonia com os membros do governo."

O novo director do Lloyd Brasileiro, commandante Mario de Barros Barreto, visitou pela manhã de hontem as officinas da ilha do Mocanguê, onde se demorou até ás 11 1/2 horas.

O sr. Barros Barreto foi recebido pelo engenheiro Bandeira e commandante Carlos Simoncini, director das officinas e chefe dos navios em obras, os quaes acompanharam o novo director no par do andamento dos trabalhos, sendo tomadas todas as providencias para que não soffram os mesmos paralysação.

O sr. José Vieira, almoxarife das officinas, teve ordem para dar um balanço em todo o material existente.

O sr. Barros Barreto, voltando á cidade, conferenciou com os ministros da Viação e da Fazenda.

Os srs. Hugo Lima e Candido de Castro continuarão a exercer os cargos de secretario e de official de gabinete, a convite do actual director.

O transporte de manganez na Central do Brasil

Um lucro de 72 contos em abril

Durante o ultimo mez de abril, a Central do Brasil transportou, da zona de Joaquim Murtinho a Lafayette, bitola estreita de Minas Geraes, para esta capital, 21.135 toneladas de manganez, sendo esta a maior quantidade attingida no corrente anno.

Durante os mezes anteriores o movimento foi o seguinte: janeiro, 7.330 toneladas; fevereiro, 10.710 toneladas e março, 11.230.

Como se verifica, em abril, o transporte desse minerio foi tres vezes superior a janeiro, havendo probabilidades de grande augmento, no segundo semestre deste anno.

Sendo de 19$ o custo para a Estrada do transporte, por tonelada, e cobrando ella do producto 22$, temos que essa industria só no mez de abril deu á Estrada um lucro approximado de 72:000$000.

NOVA REFORMA DA GUARDA CIVIL?

Um projecto apresentado ao Senado

A questão dos vencimentos, das folgas e dos uniformes

O projecto sobre a Guarda Civil, apresentado hontem, no Senado, é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os funccionarios da Guarda Civil, a contar da data desta lei, perceberão annualmente os vencimentos seguintes: — inspector, 14:400$; sub-inspector, 8:400$; almoxarife, ... 5:400$; primeiros fiscaes, 4:800$; segundos fiscaes, 4:200$; guardas de primeira classe, 3:300$; guardas de 2.ª classe, 2:760$; guardas de 3.ª classe, 2:400$; auxiliares de escripta, 3:600$; continuos, 2:400$000.

O 1.º fiscal, chefe do expediente e o 1.º fiscal, secretario da Inspectoria, perceberão a mais uma gratificação annual de 600$, e o 2.º fiscal, chefe da contabilidade, a gratificação annual de 600$000.

Art. 2.º — Os actuaes fiscaes e os ajudantes passarão a ter, respectivamente, a denominação de primeiros e segundos fiscaes.

Nenhuma vaga de 2º fiscal poderá ser preenchida senão em virtude de concurso realizado entre os guardas de 1.ª classe.

Os logares de auxiliares de escripta, em numero de 15, não poderão ser preenchidos senão por concurso na fórma do regulamento vigente. Poderão inscrever-se os guardas de primeira e segunda classe, sendo preferidos, nas primeiras nomeações, os guardas que servem actualmente naquelles logares, caso sejam habilitados no referido concurso.

Como continuos serão aproveitados os guardas civis que actualmente exercem esses logares.

Art. 3.º — Os fiscaes da guarda civil e os investigadores de 1.ª classe, quando classificados em concurso, terão preferencia nas nomeações para os logares de commissarios.

Art. 4.º — Em cada secção de guarda civil haverá um primeiro fiscal e dois segundos fiscaes que se revesarão no pernoite, sendo que em cada quarto de serviço um guarda de primeira classe fará o plantão e guardará a secção na ausencia do fiscal.

O fiscal que concluir o pernoite terá 24 horas de folga, devendo, no dia seguinte, auxiliar o serviço de ronda das 10 ás 13 horas. O mais graduado será sempre o chefe da secção.

Art. 5.º — O governo fornecerá aos fiscaes, guardas, auxiliares e continuos os uniformes pelo custo, podendo para esse fim organizar uma officina com o proprio pessoal da guarda, nos moldes da existente na Brigada Policial, preferindo para as costuras as viuvas, mulheres e filhas dos funccionarios da corporação.

Paragrapho unico. — Os descontos por fornecimento de uniformes serão feitos á razão de 10 %, quando as dividas forem inferiores a 100$ e de 15 % quando superiores aquella quantia.

Cada funccionario dará um fiador idoneo ou depositará, como fiança, dos fornecimentos, nos cofres da Thesouraria da Policia a quantia de .... 250$, e o saldo respectivo será restituido ao dito funccionario nos casos de exoneração e aposentadoria, e aos seus herdeiros no de fallecimento, depois de feita a deducção do que for devido á Fazenda Nacional.

Art. 6.º — A pensão estabelecida na lei n. 3.605, de 11 de dezembro de 1918, será attribuida indistinctamente a todos os funccionarios da guarda.

Quando contarem mais de 20 annos de serviço, as pessôas a que terão direito esses funccionarios, suas viuvas, seus filhos menores e suas filhas solteiras [illegible] de 3/4 dos vencimentos respectivos.

Na hypothese de fallecimento, estiver ou não o funccionario no goso da pensão, á sua viuva, aos seus filhos menores e ás suas filhas solteiras caberá tambem o direito á pensão.

Art. 7.º — Ao funccionario que contar mais de 10 annos de effectivo serviço contando bôas notas nos seus assentamentos, será abonada uma gratificação addicional de 10 % sobre os respectivos vencimentos.

Art. 8.º — E' o Poder Executivo autorizado a expedir os regulamentos e a abrir os creditos necessarios á execução desta lei.

Art. 9.º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, de maio de 1920."

Um tufão damnificou o Arsenal de Marinha de Matto Grosso

Os prejuizos são calculados em cincoenta contos

O sr. Raul Soares, ministro da Marinha, recebeu hontem um telegramma do inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, communicando-lhe que desabou ante-hontem grande tarbilhão de nordeste, acompanhado de fortes chuvas, que causou estragos em alguns edificios do Arsenal de Ladario, forçando remoção urgente dos doentes para uma sala do quartel da flotilha daquelle Estado.

Os prejuizos do Arsenal foram calculados em cincoenta contos.

Academia Brasileira de Letras

A posse de um novo immortal

Começaram hontem a ser distribuidos os convites para a recepção solemne de d. Silverio Gomes Pimenta, a qual se realizará na proxima sexta-feira, 28 do corrente.

As pessoas que desejarem assistir ao acto, poderão fazer inscrever os seus nomes na Secretaria da Academia, que funcciona, no Syllogeu, das 13 ás 17 horas.

As dividas do Amazonas e Alagoas

Os credores foram ao Palacio do Cattete

Entre as pessoas que foram hontem recebidas em audiencia pelo presidente da Republica, estavam os representantes dos banqueiros que fizeram emprestimos aos Estados de Alagoas e Amazonas.

Ambos conferenciaram demoradamente com o chefe da Nação, sendo em primeiro logar recebido o sr. M. Gilliaine, redactor de "Le Temps", e representante da Société Marseillaise, que fez o emprestimo ao Amazonas, na administração do governador Constantino Nery; após, foi recebido o sr. Alfredo Duclos, representante dos banqueiros que fizeram o emprestimo a Alagoas.

Bolsa de Café

Conforme communicação feita, hontem, pelo Syndicato da Junta de Corretores ao ministro da Agricultura, foram vendidas pela respectiva Bolsa, no periodo de 10 a 15 deste mez, cento e oitenta e cinco mil saccas de café.

O EMPRESTIMO DE 15.000:000$000 AO ESTADO DO PARA'

Foi lavrada hontem a escriptura do contrato

Foi assignado hontem, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o contrato entre o Estado do Pará e a União para realização do emprestimo de 15.000:000$, áquelle Estado, que foi representado no acto da lavratura pelo senador Justo Chermont, tendo representado a União, o sr. Didimo Agapito da Veiga, procurador geral da Fazenda Publica.

A primeira clausula desse contrato trata do emprestimo, na importancia de 15.000:000$, levando-se em conta as seguintes importancias de que o Pará já é devedor á União: 3.279:253$200, emprestado ao mesmo Estado pelo Banco do Brasil, por intermedio da sua agencia em Belém, sob a responsabilidade do Thesouro Nacional: ..... 333:240$100, de letras aceitas pelo referido Estado, e que se acham naquella agencia; 5.163:233$320, proveniente do emprestimo de 5.000:000$, que já foi feito ao Pará, em virtude da lei numero 3.732, de 12 de fevereiro de 1919, e os respectivos juros, contados até 10 de abril findo, sendo que os juros que forem devidos dessa data em deante serão incorporados á conta do presente emprestimo.

A segunda clausula se refere á importancia de 6.231:601$370, differença entre 15.000:000$, valor do presente emprestimo, e 8.[illegible], quantia de que o Estado já é devedor á União, na fórma descripta na clausula anterior, devendo aquelle ser entregue ao alludido Estado, em prestações de 500:000$, cada uma, a partir de abril ultimo.

A terceira trata dos juros a pagar, por aquelle Estado, á razão de 4 % ao anno.

A quarta, do resgate pelo pagamento dos juros e amortização, o qual será feito em quotas semestraes previamente calculadas pela Directoria Geral de Contabilidade Publica, seis mezes após a entrega da ultima prestação, durante o prazo de cinco annos.

A quinta, da garantia do emprestimo de 15.000:000$ e respectivos juros feito no presente contrato, para o qual o Pará destinará todo o imposto territorial e o saldo do imposto de fumo e alcool, só podendo ser deduzida deste ultimo a quantia necessaria ao pagamento das apolices de 5 %, emittidas em virtude da autorização contida na lei estadual n. 1.442, de 19 de outubro de 1914.

A sexta declara que, além da quantia offerecida na clausula anterior, obriga-se o Estado a dar como caução ao Thesouro Nacional, em valor equivalente e á proporção que forem pagas as prestações do emprestimo, apolices emittidas em virtude da lei numero 1.442, já alludida.

Se por occasião do recebimento da quota do emprestimo o Estado não puder de prompto caucionar as apolices correspondentes, entregará vales representativos das mesmas pelos titulos definitivos.

A setima diz que o Estado é obrigado a dar as rendas extraordinarias que arrecadar bem como os saldos da Estrada de Ferro de Bragança e do Serviço de Aguas, ficando as apolices estaduaes, no valor total de 2.000:000$, já recolhidas ao Banco do Brasil, consideradas em favor do governo federal.

A oitava diz que, para a execução dessas clausulas, o Estado obriga-se a fazer o recolhimento de taes importancias nos cofres da Delegacia Fiscal ou na agencia do Banco do Brasil, a juizo do Ministerio da Fazenda, dentro de 15 dias a que proceder á arrecadação effectuada no municipio de Belém, e de tres mezes da arrecadação do interior do Estado e dentro de 15 dias depois do recebimento de qualquer quota serão resgatados os vales de responsabilidade da garantia em dentro do mesmo prazo a contar do resgate, quando a caução tenha de ser feita em apolices sujeitas a resgate pelo Estado.

A nona diz que se a receita destinada aos juros não attingir á somma precisa o Estado deverá completar a importancia em dinheiro e recorrer a caução com outra fonte de renda, e, no caso da venda destinada á garantia do emprestimo exceder a importancia precisa para o serviço da divida, o excesso será recolhido como amortização.

A decima se refere á obrigação do Estado em permittir que a Delegacia Fiscal ahi arrecade directamente os impostos estaduaes e rendas dados em garantia do emprestimo, caso deixe de cumprir qualquer das clausulas do contrato.

A decima primeira declara que o contrato em questão entrará em vigor e os respectivos prazos serão contados a partir da data do registro, pelo Tribunal de Contas, ficando sem effeito o contrato do emprestimo de 5.000:000$ lavrado na Procuradoria, em 5 de junho de 1919.

O sello do contrato será deduzido, por occasião de se effectuar a entrega da primeira prestação, a que se refere a segunda clausula.

As grandes obras de Ipanema

Os contratos Kennedy de Lemos e um protesto judicial da Prefeitura

Como é sabido, ha annos atrás, a Prefeitura celebrou um contrato com o sr. Kennedy de Lemos, pelo qual ficava este obrigado a fazer todos os melhoramentos em Ipanema, exclusivamente á sua custa.

O anno passado, entretanto, na administração do sr. Paulo de Frontin, aquelle contrato, em 26 de julho, foi reformado por um outro, em que as referidas obras de Ipanema ficavam a cargo do sr. Kennedy de Lemos, com a clausula, porém, da Municipalidade custeal-as.

E assim foram concluidos os trabalhos de embellezamento daquelle bairro, onde o sobredito sr. Kennedy de Lemos é proprietario de grandes faixas de terrenos.

Hontem, entretanto, a Prefeitura julgando nullo o segundo termo, protestou judicialmente contra o mesmo na 1ª Procuradoria, no sentido não só de resalvar os direitos que julga ter na questão como, tambem, para que se prove a nullidade referida.

Aconteceu, porém, que hontem mesmo, o sr. Kennedy de Lemos esteve na directoria de Obras, onde, com o respectivo director, — sr. Octavio Penna, — teve longa conferencia sobre o assumpto, apresentando documentos sobre posse legitima de terrenos localizados naquelle bairro.

Sciente, pelo sr. Octavio Penna, do protesto lavrado em juizo pela Prefeitura, o sr. Kennedy de Lemos demonstrou desejos de entrar em accordo com a Municipalidade, para termo da questão, sendo, portanto, possivel que a Prefeitura venha a receber desse particular, como indemnização, cerca de 200:000$, senão em dinheiro, pelo menos em obras reaes.

Cem contos para um Grupo Escolar na Barra do Pirahy

O sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu ha dias, a visita do sr. Yuri Kleffer, proprietario da fabrica de sêda da Barra do Pirahy, que offereceu ao governo do Estado a quantia de cem contos de réis, para a construcção de um predio afim de nelle ser installado um Grupo Escolar, naquella cidade.

"A mulher e o amar"

A conferencia da sra. Bebê de Lima e Castro

Em beneficio do Patrimonio das Criaturas Pobres da Freguezia de São João Baptista da Lagôa, a sra. Bebê de Lima e Castro fará hoje, ás 17 horas, uma conferencia sobre o thema "A mulher e o amor".

Essa palestra terá logar no theatro Phenix, em cuja bilheteria se acham os bilhetes restantes.

A procura de bilhetes para esta festa de caridade tem sido grande.

O desenvolvimento da Central do Brasil

A [illegible] da linha auxiliar

O extraordinario e constante augmento de passageiros dos trens de suburbios da E. de F. Central do Brasil, exige, naturalmente, um serviço mais desenvolvido de transportes, não sendo possivel a continuação dos mesmos meios até agora empregados pela Estrada.

Entretanto, já não é mais possivel, nas linhas existentes, o augmento de trens, por materialmente impraticavel.

Como unica solução apresenta-se, pois, a creação, não de outros trens, o que é impossivel, mas de novas linhas para o transito.

Observando essa imperiosa necessidade, o sr. Assis Ribeiro mandou fazer um projecto de duplicação da linha auxiliar, no trecho dos suburbios e calcular o respectivo orçamento.

Hontem ficou concluido esse orçamento, devendo o credito, orçado em 2.000 contos, ser, brevemente, solicitado ao Ministerio da Viação.

Ainda para o mesmo fim, o sr. Assis Ribeiro encommendou, ha tempos, nos Estados Unidos, seis locomotivas, typo Ten-wheel, para o novo trafego.

Em torno da questão do porto de Arica

Uma communicação da legação da Bolivia

Communica-nos a legação da Bolivia:

"Senhor director: — Preciso esclarecer que o meu governo ao pedir para a Bolivia o porto de Arica não o afim ao Chile com o fim de arrebatar o alheio. O meu governo, por isso, o que pretende é sua acquisição, offerecendo compensação em fórma clara e franca sem fazer diplomacia secreta.

A proposta de alliança com o Chile, não é nota para acceitar pela Bolivia.

Muito menos pretende o governo da Bolivia subornar a opinião dos povos visinhos, [illegible] imprensa. Quer a propaganda dentro das regras estrictas da decencia e da honradez.

Em desaccordo unicamente do meu governo, a respeito do porto que se deve pedir. A chancellaria do meu paiz quer adquirir Arica, por meios leaes e honrosos; eu creio que se deve pedir ao Chile o que é nosso ou um porto que pode estar onde houver sem ofensa. Esta discrepancia determinou a minha renuncia.

Afim de que a opinião julgue os fundamentos em que apoio o meu governo para pedir Arica, entreguei á imprensa o memorial apresentado pelo delegado boliviano, sr. Ismael Montes, á Liga das Nações, que foi publicado nos jornaes de hontem e de hoje.

Rogo-lhe encarecidamente, a fineza da publicação desta carta que esclarece a situação deste problema.

Reiterando-lhe a segurança da minha mais distincta consideração. — (a.) José Carrasco, ministro da Bolivia."

A revisão do contrato da "Great Western"

Os operarios pernambucanos foram ao Cattete

Esteve hontem no palacio do Cattete uma commissão de operarios da Great Western, constituida pelos srs. Manoel Ferreira Rocha, Cassiano Albuquerque Pereira e Orlando Mello.

Esses operarios vieram especialmente de Pernambuco com a missão de entregar um memorial ao presidente da Republica, solicitando a sua interferencia junto áquella companhia, no sentido da mesma melhorar a situação dos seus trabalhadores, situação que os levou á grève, realizada ha pouco tempo.

Não tendo podido ser recebida pelo chefe da Nação, a commissão deixou ficar na secretaria o referido memorial, que encerra todas as aspirações do operariado daquella empresa.

IMPRENSA CARIOCA

"Vida Parlamentar"

O numero em circulação desta revista consagrada aos interesses parlamentares e aos problemas nacionaes mais palpitantes, está primorosamente confeccionado.

Entre os trabalhos de [illegible] destacamos os seguintes: "Uma [illegible] do [illegible]" (Felix Pacheco); "Nós e os vizinhos" (Arnaldo Penteado); "O optimismo" (A. Austregesilo); "Dois aspectos da Camara" (Hermes Fontes); "O inquilinato" (Nicanor Nascimento); "O romance no Brasil" (Paulo de Gardenia); "O presidencialismo na concepção de Alberto Torres" (Oliveira e Silva).

O ANNIVERSARIO DE "D. QUIXOTE"

Entra hoje no seu quarto anno de vida "D. Quixote", o brilhante semanario humoristico, dirigido por Luiz Pastorino.

"D. Quixote" commemorando esse acontecimento dará hoje um numero de successo, cheio de "verve" e graça. Parabens a "D. Quixote".

FACTOS E INFORMAÇÕES

O LANÇAMENTO DO "ITALIA"

O novo veleiro nacional caiu hontem ao mar

COMO SE EFFECTUOU A CEREMONIA

A embaixatriz da Italia quebrando a garrafa de champagne no "Italia"

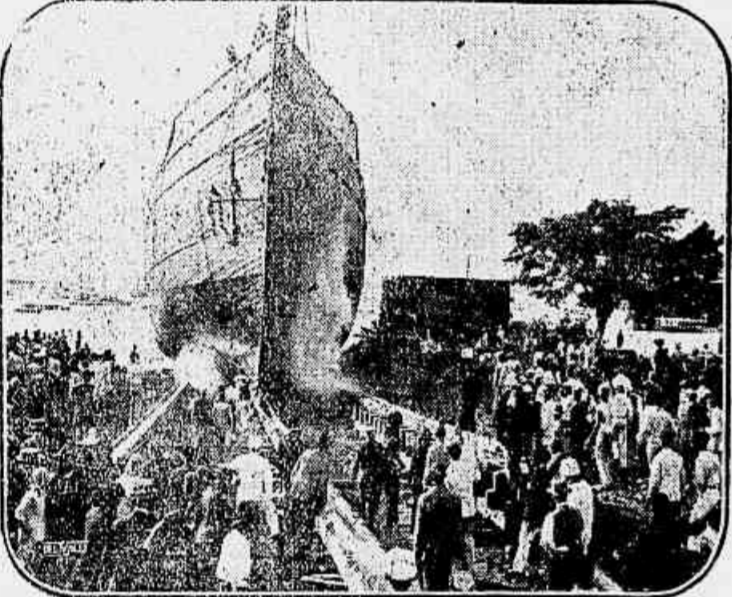
Realizou-se hontem o lançamento ao mar da carreira da ilha das Cobras, do "clipper" "Italia", que, com o "Brasil", foi construido para a frota do Lloyd Nacional, obedecendo todos os seus planos a estudos dos engenheiros brasileiros commandantes Regis Bittencourt, Edmundo Pereira e Sebastião S. Lobo. A ceremonia teve inicio ás 15 horas, notando-se a presença do representante do presidente da Republica, capitão Marcolino Fagundes; do sr. Raul Soares, ministro da Marinha; do embaixador Morgan, do sr. Teixeira Soares e dos representantes dos ministros da Guerra, Viação e do chefe de policia desta capital.

Pouco antes de ser dada a ordem do lançamento, o padre Henrique Magalhães, vigario da matriz de N. S. do Andarahy Pequeno, realizou a benção religiosa do "Italia", que, repleto de bandeiras, continha em seu bojo um numero consideravel de operarios.

A's 15 e 15, em um palanque armado á prôa do navio, tomou logar o embaixador e embaixatriz da Italia, condessa Giovanna Bosdari, e demais pessoas gradas. O padre Magalhães, usando da palavra, em nome da Egreja e como brasileiro, felicitou a firma proprietaria do "Italia", em enthusiastico discurso, que muito agradou.

Minutos depois, a condessa de Bosdari, na qualidade de madrinha, impulsionou a classica garrafa de champagne, que, batendo contra a quilha do barco, deu o signal para que fosse elle lançado ás aguas da Guanabara. A banda de Fuzileiros Navaes executou um dobrado, os chapéos foram levantados, emquanto que o "Italia" mansamente, deslizou da carreira, até cair ao mar.

Todas as embarcações que se encontravam nas adjacencias da ilha das Cobras, apitaram estridentemente, partindo de terra e do mar manifestações de contentamento.

Depois da ceremonia, a directoria do Lloyd Nacional offereceu aos seus convidados um "lunch" no salão da Inspectoria do Arsenal de Marinha.

O "Italia" ao ser lançado á Guanabara

Foram, então, feitos tres discursos, falando os srs. Teixeira Soares, director presidente do Lloyd Nacional; Djalma Bittencourt, representante da Empresa Brasileira de Construcção, e o embaixador italiano.

O conde de Bosdari, que encerrou a solemnidade, agradeceu a honra que deram á embaixatriz para paranymphar o novo veleiro nacional, expendendo-se em outras considerações de gentilezas para com o Brasil.

Representante de s. m. Victor Emmanuel acabou por beber pela prosperidade do nosso paiz, do Lloyd Nacional, em nome da Italia que pensa e que trabalha.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

A Sociedade Anonyma Granja Avicola e Pastoril, pede ás pessoas que foram contempladas no concurso realizado por este jornal, possuidoras dos lotes situados nas quadras: 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114 e 115, irem ou enviarem representantes á estrada de Matto Alto n. 65 (Guaratiba), nos proximos domingos 22 e 30 do corrente, das 7 da manhã ás 3 horas da tarde, afim de tomarem posse dos seus lotes demarcados, mediante a apresentação dos vales das escripturas ao engenheiro Dr. A. Trajano, o qual estará no local acima.

Findo este prazo a despesa de nova demarcação correrá por conta dos interessados. (C 2.147

O despacho de armas e munições

Uma circular do ministro da Fazenda

O sr. Homero Baptista baixou, hontem, a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que o Ministerio da Guerra, conforme communicação feita por aviso-circular de 7 do corrente mez, resolveu o seguinte em relação ao despacho de armas e munições:

a) quanto ás espingardas, rifles, etc.:

1) podem ser despachadas livremente todas as armas de fogo de qualquer calibre e de qualquer systema, não raiadas e destinadas ao tiro com chumbo de caça;

2) podem ser despachadas livremente as armas de fogo de qualquer systema até o calibre maximo de 44 (11 millimetros), que atirem projectil massiço de chumbo, sem encaminhamento de qualquer especie, não podendo taes armas ter alça de mira com graduação superior a 300 metros;

3) só poda ser despachada arma que tiver projectil encamisado se seu calibre não exceder de cinco millimetros;

4) mesmo no caso da alinea 3, o encamisamento do projectil deve ser completo, não se tolerando que apresente solução de continuidade ou que o tenha de materias diversas.

b) quanto aos revólveres e pistolas:

5) podem ser despachados até o calibre maximo de 38 (9,5 millimetros) de qualquer systema;

6) a munição pode ser de bala de chumbo simples ou com camisamento;

7) nos casos de bala encamisada devem ser observadas as prescripções da alinea 4;

8) as chamadas armas longas não podem ter canos maiores de 30 centimetros.

"A Nação e o Exercito"

Uma conferencia na Bibliotheca Nacional

Ficou definitivamente marcada para o ultimo sabbado do corrente mez, dia 29, a conferencia do capitão Gregorio da Fonseca, da série organizada pela Liga da Defesa Nacional.

O conhecido militar falará sobre o seguinte thema: "A Nação e o Exercito: o serviço militar, beneficio physico e moral para o individuo, e força, segurança e grandeza para a communhão".

Para assistil-a a Liga de Defesa Nacional vae convidar o sr. presidente da Republica e todo o ministerio.

A conferencia, como de costume, terá logar na Bibliotheca Nacional, ás 20 1|2 horas daquella data.

Abrirá a sessão o sr. ministro Homero Baptista, presidente da Commissão executiva da Liga da Defesa Nacional.

ALISTAMENTO MILITAR

Na séde da Administração da Villa Proletaria Marechal Hermes está funccionando a junta do alistamento do 20º districto (freguezia de Irajá), que comprehende toda a zona da freguezia, desde a estrada Marechal Rangel, em Cascadura, a Anchieta, rio Pirapuera, Penha, Braz de Pinna e Pavuna, no antigo Districto Federal.

A mesma funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, onde attende a todos os interessados.

— A' rua Conselheiro Saraiva n. 22, Archivo da Marinha, está funccionando a junta de alistamento do 2º municipio.

— A junta do 1º municipio, [illegible] tem recebido grande numero de listas, já organizadas pelos respectivos moradores.

O presidente dessa junta chama a attenção dos jovens de 21 annos para as vantagens concedidas áquelles que, espontaneamente, se apresentarem á séde daquella junta, no quartel do 2º regimento de infantaria, no antigo Arsenal de Guerra.

A AVIAÇÃO NACIONAL

O BRASIL JÁ CONSTRÓE AS SUAS AZAS

A experiencia do avião "Rio de Janeiro"

Aviadores e convidados presentes á experiencia do avião "Rio de Janeiro"

O primeiro avião construido no Brasil foi experimentado hontem, ás 9 hroas, no Campo dos Affonsos, pelo capitão Etienne Lafay, seu constructor.

Apesar do grande aguaceiro que desabou sobre a nossa Sebastianopolis, a experiencia de hontem foi coberta do melhor exito possivel.

Com a assistencia dos aviadores Hanori Dumont, Mendes de Moraes, Raul Vieira de Mello, Ibarra, La Costa, Larre Borges, Ivan Carpenter, Raul Luna, Gio Guilherme Christiano, Aroldo Borges Leitão e outros — todos alumnos do capitão Lafay, foi levantado o primeiro vôo do "Rio de Janeiro" que, depois de fazer diversas evoluções sobre o campo da Escola de Aviação Militar, aterrou, serenamente, sob uma forte salva de palmas.

Depois de parar a chuva que o obrigara a aterrar, o capitão Lafay subiu novamente para a "nancelle" do seu biplano, e, depois de fazer funccionar o motor, levantou o segundo vôo, elevando-se á altura de 800 metros e executando diversas manobras arrojadissimas.

Como da primeira vez, o capitão Lafay, ao aterrar, foi muito felicitado pelos presentes.

Depois desse vôo o capitão subiu com o representante da firma Lage & Irmãos.

Terminados os vôos, o capitão Lafay convidou os presentes a servirem-se de uma taça de champagne, para cujo fim se dirigiram ao elegante caramanchão da Escola, falando por essa occasião o referido aviador, que agradeceu o comparecimento de todos os presentes e á firma Lage & Irmãos, pelo resultado das experiencias do avião que, sob sua direcção technica, acabava de construir e ergueu a sua taça pelo progresso da aviação nacional e da Escola de Aviação Militar.

Falou depois o tenente Aliatar Martins que, em ligeiras palavras, saudou, em nome dos aviadores nacionaes e uruguayos o capitão Lafay, pela obra que acaba de realizar, construindo o primeiro avião nacional.

O "Rio de Janeiro", construido nos estaleiros e grandes officinas da Casa Lage & Irmãos, installados na Ilha do Vianna, tem as seguintes proporções: abertura das azas, 16m,00; larguras das mesmas, 2m,00; "fusilage", comprimento, 6m,00, incluindo o leme; superficie total, 50m,00.

A sua construcção permitte funccionar com um motor rotativo de 80 a 120 H. P., ou dois motores fixos, de 120 H. P. cada um. A sua velocidade é de 80 a 130 kilometros por hora. Offerece optima estabilidade, o que muito facilita dirigil-o.

O avião tem logar á vontade para dois passageiros, afóra o piloto.

O avião "Rio de Janeiro" e o seu constructor, capitão Etienne Lafay

O suicidio de um soldado do Batalhão Naval

De sentinella no portão

Luiz Fernandes Caldas, natural de Garanhuns, no Estado de Pernambuco, praça do Batalhão Naval, quando se achava de sentinella, ante-hontem, ás 19 horas, no portão denominado da Avenida, disparou a sua propria arma, tendo a bala entrado pelo queixo e sahido pela cabeça.

Soccorrido por companheiros, foi internado no Hospital Central da Marinha, onde falleceu á 1 hora.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo o corpo seguido por mar.

Aos doutorandos transferidos

Pedem-nos a publicação do seguinte: "São convidados os doutorandos transferidos, para uma reunião que será feita no pavilhão Torres Homem, sexta-feira, 21 do corrente, ás 14 horas, afim de tratarem de assumptos de maximo interesse.

Pede-se o comparecimento de todos.

Sociedade Nacional de Agricultura

O caruá como substituto da juta

Sob a presidencia do sr. Lyra Castro, realizou-se hontem, á tarde, a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Abertos os trabalhos, foi approvada a acta da reunião anterior, passando-se ao expediente.

Terminada esta parte, foi concedida a palavra ao sr. J. Reynol, agronomo, residente em S. Paulo, que fez uma communicação sobre o deposito natural, no nordéste, do caruá, muito superior ao de que a India dispõe de juta cultivada.

A resistencia da fibra é tres vezes superior á da juta, consoante o resultado colhido em uma experiencia feita com um exemplar de tres pés de comprimento, segundo a qual o caruá offereceu uma resistencia de 33 libras, ao passo que o fio da juta, em egualdade de condições, forneceu apenas 12 libras de resistencia, do que se pode concluir que um sacco manufacturado com o caruá será tres vezes mais resistente do que o tecido com a fibra indiana — a juta, verificando-se naturalmente o mesmo resultado em todas as multiplas applicações desta ultima, em que o caruá a substituirá vantajosamente.

Em seguida teve a palavra o sr. Hannibal Porto, que communicou haver o sr. Affonso Vizeu manifestado os agradecimentos da Associação Commercial á Sociedade, por se ter feito representar na sessão solemne em homenagem ao presidente da Republica.

Não havia mais oradores inscriptos, e, á vista disso, encerrou-se a sessão, a que compareceram os srs.: Teixeira Soares, H. Porto, Victor Leivas, Bento Miranda, G. Corrego, Veiga Miranda, Ribeiro Junqueira, Dias Martins, Paschoal de Moraes, Aristides Caire, Antonino Ferrari, B. Hunnicutt, Armando Rocha, Arrada Beltrão e Carlos Raulino.

Escola Radio da Repartição Geral dos Telegraphos

Nos dias 20, 21 e 22 do corrente, ás 11 horas, serão chamados a exame nesta Escola os srs. Luiz Ribeiro de Vasconcellos, Manoel Gomes Batalha, Carlos Mendes Xavier, Manoel Marques de Sá, Daniel Corrêa, Antonio Josué de Aquino, João Bento, Sthenio Dantas, José Manoel Cavadas, Olivio Thiago de Mello, João Braga Caminha e Celestino Isidoro Spinelli, sendo quatro por dia, na ordem em que se acham.

Associação Brasileira de Imprensa

Realizou-se hontem, ás 16 horas, a reunião semanal da directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Lida a acta da sessão anterior, que foi approvada sem debates, passou-se ao expediente, que constou do seguinte: carta do sr. Ruy de Gouvêa Nobre, agradecendo a sua inclusão entre os associados, solicitando seja contado na classe dos socios correspondentes, até fixar definitivamente a sua residencia nesta capital; carta do sr. Noronha Santos, resignando o cargo para que foi recentemente eleito, ficando deliberado officiar-se ao mesmo com o fim de solicitar que reconsidere o seu acto; e carta do consocio Raul de Azevedo, offerecendo á Associação os trabalhos de sua lavra "Confabulações" e "Onde está a felicidade".

Em seguida foram lidas pelo 1º secretario, sr. Paulo Vidal, as propostas para admissão, como associados, dos srs. Nuno de Andrade, conde Ernesto Pereira Carneiro, Anthero Pinto de Almeida, Antonio Carlos da Rocha Fragoso, Antonio Joaquim de Macedo Soares Guimarães, Oswaldo Paixão, Mario Alves da Fonseca e Gilberto da Silva Porto. Essas propostas foram unanimemente approvadas.

O sr. Irineu Velloso, thesoureiro, submetteu á apreciação dos seus collegas o balancete referente ao periodo comprehendido entre 1º de abril e 15 de maio proximo passado.

Passando-se a assumptos de ordem geral, foi deliberada, entre outras medidas, proceder-se á encampação do "bar", que vinha sendo explorado por conta particular na séde social, bem como fixar o fechamento diario da séde para as 3 horas da manhã.

Nada mais havendo a tratar, foi em seguida encerrada a sessão.

O anniversario da Companhia Ferro Viaria

A festa de hontem em Deodoro

Um aspecto da festa de hontem, vendo-se a locomotiva que foi montada pelas praças da Companhia Ferro Viaria

Festejou, hontem, a passagem do segundo anniversario de sua organização a Companhia Ferro-Viaria, aquartelada em Deodoro.

A's primeiras horas da manhã, com a presença do sr. Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra, marechal Caetano de Faria, generaes Silva Faro, Cypriano Ferreira e outros, teve inicio a festa organizada pelo commandante e officiaes dessa unidade do nosso Exercito.

De accordo com o programma, depois da recepção das altas autoridades militares e do concurso—coronel Saldi — entre sorteados analphabetos que, incorporados a 1º de março, já aprenderam a lêr, teve logar a inauguração dos retratos do marechal José Caetano de Faria e major Egydio Moreira de Castro e Silva.

Por esta occasião falou o capitão José Emygdio Rodrigues Galhardo, commandante da Companhia, que, referindo-se ao acto que se realizava, disse que o habito de recordar o merito dos individuos se estende desde as grandes collectividades nacionaes até a cellula destas collectividades — a familia; que este habito percorre uma gradação que não só lembra a grandeza do merito individual, mas tambem a condição pecuniaria de quem o salienta.

Pôz em relevo os esforços empregados pelos homenageados, e assim terminou:

"Entre os dois camaradas, sr. marechal José Caetano de Faria e major Egydio Moreira de Castro e Silva, cujos retratos hoje inauguramos, outras autoridades existem que cooperaram grandemente para a organização da companhia. Quero referir-me aos srs. general Silva Faro e tenente-coronel Magalhães Bastos, que a seu tempo terão o reconhecimento publico.

Com taes serviços, os srs. marechal José Caetano de Faria e major Egydio Moreira de Castro e Silva conquistaram o preito de gratidão que hoje lhes rende a Companhia Ferro-Viaria.

Por isso solicito ao sr. ministro da Guerra, descerrar as cortinas e declarar inaugurados os respectivos retratos".

As ultimas palavras do capitão Galhardo, foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

Falou depois o marechal Caetano de Faria que, mui commovido agradeceu a homenagem que acabava de lhe ser prestada e terminou saudando o major Castro e Silva e o capitão Emygdio Galhardo e fazendo votos pelo progresso da Companhia Ferro-Viaria.

Em seguida foram levadas a effeito outras partes do attrahente programma organizado pela commissão encarregada dos festejos de commemoração da data que hontem se festejou.

A's altas autoridades presentes e demais convidados, foi servido um variado "lunch".

O progresso da Associação Commercial

Uma circular

O secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu a todos os associados da referida instituição a seguinte circular:

"Illustre consocio: Realizando-se em fins deste mez a assembléa desta Associação, terei, na qualidade de secretario, que apresentar uma relação de novos socios, propostos no anno corrente, com os nomes dos respectivos proponentes. Entre outros já assignaram propostas desde janeiro os srs.: Affonso Vizeu, Daniel de Mendonça, Augusto Lopes da Silveira, Galeno Gomes, Elias Moreira Netto, Joaquim Monteiro, Alvaro Sá de Castro Menezes, José Ratinho da Silva Carneiro, Jacomo de Oliveira Aguiar, José Duarte Pinto, Roberto Cardoso, José Antonio de Souza, Joaquim Mendes de Oliveira, Gustavo Marques da Silva, Dark David Ehering de Oliveira Mattos, Victorino Moreira, Antonio De Vicenzi, Antonio Augusto de Araujo Franco, C. Lanoe, A. J. Antunes, Jovito Martins Soares, Antonio de Souza Bittencourt, João Reynaldo de Faria, Jorge Morano, Hugh C. G. Pullen, Diogo Pinto da Silva, Barão de Famalicão, M. C. Pitombo, Maurice Teitel, Geraldo Fanone, Cicero Portugal, Cornelio Jardim, Honorio de Araujo Maia, Alberto Corte Real, J. E. C. Messeder, O. Wilmot, Carlos Augusto de Miranda Jordão, José Pereira Soares, Antonio Pereira Coutinho, Alfredo R. Praça, Comp. Swift do Brasil, João Brasileiro de Toledo Franco, Figueiredo Salazar & C., Com. Brasileira Commercial e Industrial, J. M. Sampaio Corrêa, Carvalho & Magalhães, Adolpho Simonsen, Hermann Behenn, N. P. Matheson, Gaspar Silva & C., Alvaro de Mello Alves e Braz Brandão.

Desejoso de que, pelos bons serviços prestados a esta Associação v. ex. tambem figure na relação de proponentes, venho offerecer-lhe esta opportunidade de concorrer para que, na proxima assembléa seja apresentada a mais brilhante lista possivel de novos consocios.

Esperando sua valiosa acquiescencia a este convite, subscrevo-me com perfeita estima e apreço."

A festa do Instituto Muniz Barreto

O asylo, fundado por iniciativa do ministro do Supremo Tribunal Federal Edmundo Muniz Barreto, destinado a recolher filhos de associados, orphãos e necessitados, custeando a sua manutenção por contribuições e donativos de socios da Associação dos Funccionarios Publicos Civis e de pessoas que praticam a caridade, completa hoje o segundo anno de installação.

Por esse motivo, os alumnos organizaram uma festa, que terá inicio ás 16 1|2 horas, com a presença do patrono, directores e socios da Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Vae ser inaugurada a officina typographica, uma das partes do ensino profissional previsto pelos estatutos da Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Vae tambem ser feita a entrega de 17 apolices da Divida Publica, de 1:000$, cada uma, adquiridas com parte da importancia angariada entre o funccionalismo publico para constituição do premio Paulo de Frontin.

Associações Scientificas

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Reunir-se-á hoje, ás 14 1|2 horas, a commissão directora da Geographia do Brasil, commemorativa do centenario.

A PEDIDOS

Centro dos Empregados em Escriptorio

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os socios deste "Centro", no gozo dos seus direitos, a reunirem-se amanhã, 20 de maio, ás 20 horas, na séde social, afim de se eleger o 1º secretario e tratar de outros assumptos urgentes.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1920.

O presidente

BENJAMIN DA COSTA DIAS.

(B 671

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

OS ESPECULADORES DAS HABITAÇÕES

Uma companhia de 100 milhões de dollars

Casas fluctuantes para combater a crise dos lares

CHICAGO, 28 de abril. (Correspondencia da "Associated Press").— As ultimas tempestades do inverno, que destruiram completamente cem casas e damnificaram mais de 400, nesta cidade e seus suburbios, aggravaram a crise originada pela escassez de casas, que já era grande em consequencia da suspensão das construcções durante a guerra.

Em vista da situação, foi organizada uma campanha para combater a carestia dos alugueis, formando-se logo uma sociedade com o capital de cem milhões de dollares para construir casas e vendel-as em condições favoraveis e accessiveis. Ao mesmo tempo, a Municipalidade, tomou a seu cargo a perseguição tenaz aos especuladores, que, em alguns casos, elevaram os alugueis a 100 e mesmo 200 por cento. Centenas de familias resolveram o problema indo viver em casas fluctuantes, ancoradas nos canaes de Calumet e nos lagos ao sul de Chicago. Uma vez de posse da casa, o proprietario é obrigado a pagar, sómente, um dollar por semana, imposto que lhe é cobrado para que tenha o direito de fundear, mas se acontece não lhe agradar o sitio, póde, sem nenhum transtorno, transportar-se com a sua habitação fluctuante para onde quizer.

Em geral, essas residencias fluctuantes custam apenas 1.000 dollars, e têm duas salas, sendo uma de jantar, cozinha e dormitorios.

Em outros casos, as pessoas attingidas pela crise resolveram o problema, formando entre ellas uma cooperativa para comprar o predio em que residiam.

Foi lembrado tambem que se construissem casas portateis, porém, a Sociedade dos Carpinteiros, tendo em vista a sua conveniencia, se oppoz a esta medida.

A sociedade organizada para a construcção de casas, que é patrocinada por muitos bancos e homens de negocios, pretende construir no Grant Park, em frente ao lago, uma serie de casas modelo, mediante o gosto e as posses dos futuros inquilinos.

Ecos de Hespanha

A Semana Franceza

MADRID, 18 (A.) — O presidente do Conselho annuncia que terá começo hoje, a "semana franceza", cujo programma é o seguinte:

Hoje, á noite, recepção na Academia Hespanhola, na qual falarão os srs. Maura, duque de Alba e Barthou; sexta-feira proxima o presidente do Conselho offerecerá um banquete aos representantes da França, realizando-se, á noite, um grande "sarau" no Palacio Real; no sabbado, terá logar a ceremonia do lançamento da pedra fundamental da "Casa de Velasquez"; segunda-feira, excursão á cidade de Toledo. Haverá tambem dois espectaculos de gala no theatro da Opera. Reina grande animação nesta capital, promettendo ter as festas grande brilho.

A EXIGENCIA DOS MUSICOS

MADRID, 18 (A.) — Communicam de Barcelona que, em consequencia da elevação extraordinaria dos preços exigidos pelos autores de obras musicaes, a Sociedade dos Emprezarios Cinematographicos e Musicos, resolveu supprimir a orchestra nos cinemas, theatros e demais centros de diversões daquella cidade, ficando assim desoccupados algumas centenas de musicos que abandonam Barcelona em busca de trabalho nas demais cidades do reino e do estrangeiro.

EM MELILLA

MADRID, 18 (A.) — Informam de Melilla que as tropas hespanholas em operações no redor da cidade marroquina de Nexuren, que pretendem occupar, occuparam mais duas novas posições a oito kilometros daquella cidade.

Essa occupação foi realizada em excellentes condições pois os marroquinos quasi não oppuzeram resistencia ás forças hespanholas.

UMA SINISTRA CORRIDA DE MOTOCYCLOS

BARCELONA, 18 (A. P.) — Por occasião de uma corrida de motocycletas realizadas em Cardiden, deram-se varios desastres. Um dos corredores, Juan Bartel, conhecido sportsman, lançou-se sobre uma arvore morrendo instantaneamente. A machina ficou completamente inutilizada. Outro concorrente, atropelou uma creança, matando-a. Abalroaram duas machinas ficando seis pessoas feridas.

O Papa abençoou toda a França

ROMA, 18 (A. P.) — O Papa Bento XV recebendo hontem em audiencia 75.000 peregrinos francezes, disse estar satisfeito por ter-lhe concedido Deus, a graça de poder santificar Joanna d'Arc, porém lamentava que o Papa Pio X não tivesse vivido para merecer tal honra, pois elle tinha decretado a beatificação.

Sua Santidade concedeu a sua benção pontifical a toda a França, especialmente aos senadores, deputados e autoridades civis.

A Liga das Nações

Reuniões secretas

ROMA, 17 (H.) — O Conselho Executivo da Liga das Nações realizou hoje duas reuniões secretas. Ao que consta, o Conselho tratou nessas reuniões da questão da Russia.

UMA CONFERENCIA

ROMA, 17 (H.) — O "leader" trabalhista inglez, sr. Thomas fez hoje no Instituto de Agricultura, uma conferencia sobre a Sociedade das Nações e as organizações internacionaes do trabalho, sendo ao terminar muito applaudido pela numerosa assistencia.

Entre os presentes notavam-se o rei Victor Manoel, o ex-ministro Tittoni, o embaixador do Brasil, os ministros do Chile e da Colombia e diversas autoridades.

UMA MENSAGEM DE AGRADECIMENTO

ROMA, 18 (A. P.) — O Conselho da Liga das Nações resolveu dirigir uma mensagem de agradecimento ás organizações voluntarias de todo o mundo, que favorecem e apoiam a Liga e influem sobre a opinião publica nesse sentido.

O Conselho discutiu hoje a situação da Russia.

O irmão de uma santa

ROMA, 17 (H.) — O Papa Bento XV recebeu hoje em audiencia o irmão de Santa Gabriela Dell'Addolorata, ao qual offereceu um rico relogio de ouro com as armas pontificias.

A carestia na Inglaterra

LONDRES, 18 (A. P.) — O custo dos generos de consumo subiu na Inglaterra até o dia 1º de maio corrente 246 por cento acima do que vigorava ante da guerra. As cotações actuaes são as mais elevadas depois do conflicto e a perspectiva é de alta ulterior. Essa declaração foi feita pelo sr. Mac Curdy, commissario da Alimentação. Essa autoridade sallenta entretanto que os preços são mais baixos que na Italia, França e Suecia, e não muito mais altos dos que nos Estados Unidos.

"The Labor Gazette" calcula que o custo da vida, incluindo alimentação, roupa, combustivel, luz e aluguel, é actualmente 151 por cento mais elevado do que antes da conflagração.

A prisão de um jornalista

PARIS, 18 (H.) — Foi preso o jornalista Boris Souvarine, accusado de conspirar contra a segurança do Estado.

Os palacios de Vienna

O FAMOSO VIOLINISTA KUBELICK

Palacios que mudam de dono duas e tres vezes por semana

VIENNA, 13 de abril. (Correspondencia da "Associated Press"). — O famoso violinista Jean Kubelick, acaba de adquirir um palacio por 5 milhões de corôas, o qual algumas semanas antes fôra vendido por 2 milhões e 700 mil corôas. Isto dá bem a idéa da especulação que se está fazendo com a propriedade immovel, devido especialmente aos projectos financeiros do governo, que ameaça taxar pesadamente as grandes fortunas. Numerosas propriedades em Vienna têm mudado de dono, duas, tres vezes por semana; existem palacios que foram vendidos e revendidos até que o seu preço duplicasse. Este genero de especulação está muito em voga.

A presidencia da Allemanha

A campanha eleitoral

BERLIM, 18 (A.) — Vae por toda a parte desta capital uma grande actividade de propaganda eleitoral, crescendo de intensidade, particularmente o partido popular, que não perde um só minuto em

Barão von Lersner, um dos candidatos

chamar ao seu gremio os elementos que lhe são mais affeiçoados e procurando attrahir os mais timidos e discretos.

Contrariamente a este partido, e desenvolvendo tambem todos os seus recursos de alliciação, os representantes dos interesses da grande industria, os quaes contam com numerosos fundos para uma intensa e desenvolvida propaganda trabalham afanosamente para que se lhe incorporem mais os elementos dissidentes dos outros partidos, trabalhando junto de todas as personalidades que já pertenceram ao partido nacional allemão e aos partidos democratas, procurando congregar-se com elles. Por toda a cidade e por toda a parte estão pregados nas paredes enormes cartazes incitando o povo a determinar-se por este ou por aquelle partido, convidando-o a ir ás urnas dos respectivos partidos, unanimes todos a offerecer ao povo as mais solidas e seguras garantias.

Entre os ultimos candidatos agora apresentados figura o nome do celebre barão Lersner, que em tempo se negou a acceitar a extradição do ex-kaiser Guilherme II.

MUELLER EM PROPAGANDA

BERLIM, 18 (A. P.) — Pela primeira vez na historia politica da Allemanha o chanceller imperial appareceu perante uma assembléa eleitoral, afim de fazer propaganda de seus candidatos e defender o programma administrativo do governo apresentado ao eleitorado. O actual systema parlamentar permittiu ao chanceller Mueller fazer discursos politicos em toda a Allemanha.

O ministerio Tchecoslovaco

PRAGA, 18 (H.) — E' provavel que o novo Ministerio fique assim constituido: Tusar, presidente; Benés, ministro dos Negocios Estrangeiros; Englis, Finanças, e Derr, ministro pela Slovaquia.

A independencia da Lithuania

BERLIM, 18 (H.) — Telegraphanm de Kovno ao "Berlingske Tidende":

"Realizou-se a abertura da Assembléa Nacional, tendo sido proclamada solemnemente a independencia da Lithuania. A Assembléa em seguida pediu ao gabinete demissionario que continuasse no poder até que fossem definitivamente resolvidos os varios problemas que dependem da sua approvação."

Ecos da revolução de Kapp

BERLIM, 18 (H.) — Varios sub-prefeitos das cidades das provincias de Sleswig-Holstein e de Brandeburgo foram demittidos em consequencia da attitude que assumiram durante o golpe de Estado chefiado pelo sr. Kapp.

A rendição de Maubeuge

PARIS, 18 (H.) — O Conselho de Guerra que estava julgando a questão da rendição da praça de Maubeuge aos allemães, terminou hoje os trabalhos com a absolvição de todos os accusados que eram os generaes Fournier e Ville, o coronel Charlier, os commandantes Magnien e Leroux, os capitães Renaud, Saulnier, Dauchald e outros.

Os discursos dos advogados de defesa provocaram, por vezes, estrondosos applausos da assistencia.

O general Fournier, antes da reunião do Conselho de Sentença, declarou que tinha a consciencia de ter cumprido o seu dever de soldado e de francez. Louvou a conducta dos seus subordinados e descreveu detalhadamente a acção da artilharia, terminando por declarar que ao poder formidavel dos canhões não havia fortificações que resistissem.

As declarações do general causaram viva impressão.

Treguas durante o "Ramadan"

CAIRO, 18 (H.) — O reitor da Universidade de El-Azhar recommendou aos estudantes que se abstivessem de quaesquer manifestações politicas durante o periodo do "Ramadan".

Por crime de alta traição

PRAGA, 18 (H.) — Está iniciado o processo por crime de alta traição instaurado contra o sr. Nuns, ex-chefe do Partido Communista Tcheco, em Moscou.

As aeronaves na China

O SERVIÇO COMMERCIAL AEREO

Hong-Kong, Cantão e Macáu já estão ligados por uma linha

SHANGAI, 10 de abril. (Correspondencia da "Associated Press"). —Tambem a China está empenhada em desenvolver o seu serviço commercial aereo. Onze aeroplanos americanos, com um raio de acção de 1.040 kilometros e capacidade para carregar quatorze passageiros, serão empregados no serviço de commercio entre Hong Kong, Cantão e a colonia portugueza de Macau, projectando-se estender mais tarde essas linhas, até Manilla e Tokio, com escalas em diversos pontos da costa.

Dezeseis aviadores e mecanicos, na sua maioria americanos, estão á frente desse emprehendimento.

Notas de Portugal

A commissão Inter-parlamentar de Commercio

LISBOA, 18 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros convocou uma reunião dos membros da Commissão Inter-Parlamentar de Commercio afim de lhes prestar informações sobre os trabalhos da Conferencia de Paris.

REFUGIADOS POLITICOS QUEREM VOLTAR A PORTUGAL

LISBOA, 18 (H.) — "O Seculo" diz hoje que alguns dos emigrados politicos refugiados na Hespanha, estão decididos a entregar-se á prisão ás autoridades portuguezas em vista de estarem ali a passar necessidades por falta de recursos.

LISBOA, 18 (A.) — Sabe-se aqui em Lisbôa por informações de fontes autorizadas a que os jornaes dão inteiro credito, principalmente o vespertino "A Capital" que foi o primeiro a dar curso á novidade, que os emigrados politicos portuguezes que, desde a ultima aventura monarchica em Portugal vivem espalhados por toda a Hespanha, supportando um exilio inglorio e pobre, onde já se apagaram os ultimos bruxoleios duma ephemera e irrealizavel esperança, convocaram uma reunião em Madrid, na casa de um emigrado monarchico muito conhecido e abastado, afim de determinarem o que deveriam fazer, agora que lhes chegou o convencimento absoluto de jámais poderem realizar a sua suprema aspiração, de voltarem a Portugal seguros e contentes pela restauração da monarchia.

Nessa reunião a que assistiram os monarchicos exilados de mais alta categoria do partido, todos foram unanimes em reconhecer a loucura do seu proposito se continuarem persistindo em esperar, como os sebastianistas e os antigos miguelistas, por uma manhã nevoeirenta que lhes trouxesse o seu rei e com elle o direito de virem a usufruir a ambrosia deliciosa de uma rendosa sinecurazinha, de harmonia com as aspirações a que lhe dava o direito dos sacrificios feitos em prol do restabelecimento do throno e do altar.

Accrescentam as mesmas informações que os refugiados monarchicos foram mais longe nas suas observações, pois que tambem reconheceram a exiguidade de fundos para a sua manutenção no paiz hospitaleiro que os abriga, mas onde, mau grado seu, a vida está cara como em toda a parte e a sua qualidade de emigrados lhes não consente, por um brio facilmente explicavel, o exercicio de funcções em troca do seu esforço e trabalho possam auferir os meios para a sua subsistencia e concomitantemente a respectiva propaganda, alegando os corações que cessem a desfalecer e aniquilados, mais os que já de si fossem seguros.

Assim sendo, e tendo-se feito a este respeito os mais exactos calculos, os monarchicos reunidos em Madrid resolveram, "a una voce" voltar a Portugal e a entregar-se, sem rebuço e corajosamente ao governo da Republica portugueza, tão detestado mas tão fortemente alicerçado que não ha mais nada a fazer-lhe senão sujeitarem-se á dura realidade. Acerca desta resolução dos monarchicos portuguezes reunidos em Madrid os jornaes bordam os mais curiosos commentarios, declarando todos que o povo republicano fica na espectativa da realização daquelle annunciado gesto dos monarchicos que virá pôr ponto final nos mais juizos que porventura se fazem ainda sobre a vida politica do paiz.

O PRESIDENTE REGRESSOU DE ALCOBAÇA

LISBOA, 18 (A.) — O sr. Antonio José de Almeida, que foi a Alcobaça de proposito levar as insignias com que aquella historica villa foi agraciada pelo governo da Republica Portugueza, regressou hoje, tendo sido muito festejado durante o trajecto que medeia entre Alcobaça e Lisbôa. A sua chegada á estação do Rocio effectuou-se pelas 10 horas da manhã, sendo ali esperado pelas autoridades, governador civil de Lisbôa, sr. Prestes Salgueiro, pelos ministros e por muitos senadores e deputados.

O presidente da Republica dirigiu-se em automovel da presidencia para Belem, acompanhado pelos seus ajudantes de ordens e seu secretario particular.

A moeda dinamarqueza no Sleswig

STOCKOLMO, 18 (H.) — Communicam de Berlim que o governo allemão enviou uma nota á Commissão Internacional do Plebiscito do Sleswig protestando contra a introducção da moeda dinamarqueza na primeira zona daquelle districto antes que tenha sido formalmente entregue á Dinamarca.

As gréves

OS PASSAGEIROS DE UM VAPOR

LIVERPOOL, 18 (H.) — Declararam-se em gréve centenas de passageiros do allemão "Kaiserin Augusta" que chegou a este porto com grand atraso. Os reclamantes exigem melhoramentos nos dormitorios do navio.

EM BARCELONA

MADRID, 18 (A.) — O governador de Barcelona telegraphou hoje para esta capital, desmentindo formalmente as noticias espalhadas de que naquella cidade havia sido decretada a gréve geral.

O mesmo despacho adianta que, apenas se encontram em gréve os operarios da Repartição das Aguas, o que não affecta o movimento geral de Barcelona.

O governador espera que muito breve esteja terminado o movimento paredista, voltando ao trabalho os grevistas daquella Repartição.

A INFLUENCIA DE LITVINOFF

COPENHAGUE, 18 (A. P.) — A imprensa conservadora dinamarqueza insiste em pedir a repatriação do sr. Litvinoff, o commissario russo, allegando que a sua missão official nesta capital já terminou e que a sua permanencia aqui é perigosa. Essas folhas insinuam que o sr. Litvinoff está auxiliando pecuniariamente os marinheiros e trabalhadores da docas, ora em gréve.

Os leaders da secção syndicalista do Partido Socialista, publicamente desmentem estarem em contacto com o sr. Litvinoff.

Os trabalhadores das docas, numa reunião hontem realizada, resolveram continuar a gréve.

Mil e duzentos voluntarios trabalharam hontem no porto franco.

O anniversario de Affonso XIII

LONDRES, 18 (H.) — Realizou-se hontem na Embaixada da Hespanha uma brilhante recepção para commemorar o anniversario natalicio do rei Affonso.

Estiveram presentes numerosas personalidades hespanholas, inglezas e sul-americanas.

A revolução no Mexico

JUAREZ, 18 (A. P.) — O general Calles, ministro interino da Guerra, tenciona partir amanhã para a cidade de Mexico, com uma força militar de 5.000 homens.

Festas diplomaticas

AS CELEBRES RECEPÇÕES FRANCEZAS

Ao grande banquete comparece o pessoal da missão allemã

PARIS, 18 (H.) — O presidente do conselho restabeleceu hoje a tradição das festas diplomaticas com um banquete de cento e vinte talheres. Entre as personalidades que assistiram á festa de hoje notavam-se tres marechaes que foram cumulados de attenções por parte dos convivas, e as respectivas esposas.

Tambem estava presente o sr. Mayer, encarregado de negocios da Allemanha.

O grande salão onde teve logar o banquete achava-se magnificamente, adornado e a mesa repleta de flores naturaes.

Ao banquete seguiu-se brilhante recepção durante a qual o presidente do conselho foi muito cumprimentado pelo exito da sua politica. O sr. Millerand, retribuia, risonho, os cumprimentos da assistencia.

O pessoal da missão allemã, que tambem compareceu á recepção foi, como o respectivo chefe, de uma gentileza notavel para com todos os diplomatas presentes.

Todos os assistentes, com especialidade os chefes das missões dos paizes da America Latina, declararam ao representantes da Agencia Havas que se sentiam extremamente satisfeitos com o acto do chefe do governo restabelecendo as brilhantes reuniões que a guerra interrompera.

O militarismo allemão

Um artigo de Maximiliano Harden

NOVA YORK, 18 (A.) — O jornal diario "New York American" publica hoje um longo artigo assignado pelo famoso

Maximiliano Harden, director do "Zukunft"

polemista e critico allemão sr. Maximiliano Harden, proprietario e director da revista "Zukunft", no qual o articulista faz affirmações tremendas sobre a reconstituição do exercito prussiano o qual se tem robustecido e se robustece dia a dia sophismando a sua pretendida desorganização, que não passa afinal de um grosseiro embuste.

O militarismo prussiano, declara o sr. Maximiliano Harden, encontra-se hoje prompto para á primeira vez dar um novo e quiçá seguro golpe nas instituições democraticas, impondo de novo a aristocracia prussiana aos que se julgam vencedores.

A doutrina pan-germanista toma dia a dia corpo e de tal forma que é prégada e acatada em todas as escolas e universidades, sem que se lhe opponha a mais pequena reacção.

O sr. Harden affirma que dentro de algum tempo, mais proximo do que o que se possa julgar, o triumpho das idéas democratas na Allemanha poderá ser considerada coisa remota, archaica e fóra das normas constitucionaes do governo do paiz.

O mesmo escriptor aconselha aos que se interessam a terem mais em conta as fingidas affirmações dos prussianos, que á sorrelfa só fazem o que lhe dá na vontade.

O bolchevismo

O CONTRA-ATAQUE DOS VERMELHOS

COBLENÇA, 18 (A. P.) — Informações authenticas recebidas de Varsovia, pelo quartel-general do exercito norte-americano, dizem que os polacos concentraram as suas forças na frente sul de Kiev, na Podolia, e preparam os seus movimentos na direcção de Odessa.

O sr. Trotsky publicou uma proclamação incitando toda a Russia a levantar-se contra a Polonia. As forças bolchevistas, incluindo uma brigada de "bashkir" estão agora atacando Kiev.

As baixas, segundo se diz, têm sido regularmente pesadas. Outros reforços bolchevistas estão chegando ao territorio comprehendido entre o Dnieper e o Dniester.

Entre 25 de abril e 10 do corrente, os polacos fizeram 30.000 prisioneiros, tomaram 50 canhões e 500 metralhadoras, além do material encontrado nos depositos.

As perdas dos polacos até o dia 10 do corrente foram apenas de 109 homens mortos e 3.000 feridos.

LONDRES, 18 (A.) — Um radiogramma aqui recebido e procedente de Moscou annuncia que as tropas maximalistas conseguiram firmar a contra-offensiva, obtendo excellentes exitos sobre as forças polaco-ukranianas.

Este despacho informa que os bolchevistas apoderaram-se no ultimo combate, de um certo numero de aldeias situadas á margem direita do Dnieper.

FORAM REPELLIDOS

VARSOVIA, 18 (H.) — Os bolchevistas atacaram inutilmente na frente sul as estações ferroviarias de Krzyzopol, Miastkowka e Czobotarka. Alguns aeroplanos inimigos bombardearam Rzeszgoga e Sejowiz, na Polesia.

NA MARGEM DIREITA DO DNIEPER

LONDRES, 18 (A. P.) — Um radiogramma procedente de Moscou reproduz um communicado do Soviet datado de hontem que diz:

Os bolchevistas tomaram diversas localidades na margem direita do rio Dnieper.

A REPUBLICA DO EXTREMO ORIENTE DA SIBERIA

MOSCOU, 18 (A. P.) — O governo do Soviet resolveu reconhecer a Republica democratica do Extremo Oriente da Siberia. Relações diplomaticas serão abertas immediatamente. O governo do novo Estado continuará em negociações com o Japão, porém, como muitas questões interessam o governo de Moscou, é provavel que estas sejam conduzidas pelos representantes dos tres governos.

NA TREBIZONDA

CONSTANTINOPLA, 18 (A. P.) — Na importante cidade de Trebizonda no mar Negro acaba de estabelecer-se um governo bolchevista. Acredita-se que agitadores russos prepararam esse movimento.

OS VERMELHOS INVADEM A PERSIA

LONDRES, 18 (H.) — Telegraphanm de Teheran em data de 14 do corrente:

"As tropas bolchevistas appareceram em Astera e atravessaram a fronteira, penetrando em territorio persa."

Corre o boato de que os bolchevistas reclamam a retirada das tropas inglezas".

A PAREDE REVOLUCIONARIA DA FRANÇA

Declarações dos chefes da confederação

Tencionavam implantar a republica dos Soviets

PARIS, 18 (A. P.) — A Federação Geral do Trabalho informa que não decretará novas gréves, considerando que as forças que agora possuem são sufficientes para garantir a efficacia do movimento grevista. A commissão nacional reunir-se-á amanhã afim de estudar a situação geral.

A PRISÃO DE LEVEQUE E RAPPORT

PARIS, 18 (A. P.) — Foi preso hoje Etienne Leveque um dos organizadores da gréve, accusado de conspirar contra a segurança do Estado. Os trabalhadores do Gaz recomeçarão a trabalhar amanhã.

PARIS, 18 (A. P.) — Caso tivesse sido bem succedida a gréve revolucionaria iniciada no dia 1º de maio, o governo do Soviet teria sido estabelecido na França, segundo as provas que a policia diz ter encontrado em documentos apprehendidos na residencia de um dos secretarios da Federação dos Ferro-Viarios, que foi preso hontem.

Charles Rappoport, alias Bourtscheff, o chefe extremista que foi candidato nas ultimas eleições de novembro, declarou hoje ao correspondente da "Associated Press", que a gréve do dia do trabalho, tinham por objectivo derrubar o governo actual da França.

O OBJECTIVO DO MOVIMENTO

PARIS, 18 (A.) — As autoridades policiaes continuam a proceder a investigações, afim de elucidar todo o bem organizado plano lisado pela Federação Geral do Trabalho, para a implantação da gréve revolucionaria em todo o paiz.

Annuncia-se agora que entre os documentos apprehendidos nas residencias do jornalista Boris Souvarine e do secretario da Federação Ferro-Viaria, sr. Leveque, que foram, hoje, detidos, encontraram-se numerosos indicios que comprovam o esperado exito das greves revolucionarias, iniciadas a 1º de maio e que tinham por fim implantar na França o regimen dos soviets.

Continuam a ser detidos numerosos chefes revolucionarios, contando-se entre estes o chefe extremista Charles Rappoport, mais conhecido sob o pseudonymo de Bourtscheff, que é um dos principaes cabeças do movimento avançado na França foi um dos candidatos ás eleições de novembro ultimo.

O conhecido chefe revolucionario foi submettido a rigoroso interrogatorio, tendo confessado a sua co-participação nas tentativas de decretação da gréve revolucionaria, accrescentando ser o objectivo principal desse movimento, derrocar o regimen actual e implantar a Republica "sovietista".

A paz mundial

O sr. Millerand informa

PARIS, 18 (A. P.) — Numa reunião do gabinete realizada esta manhã, o sr. Millerand informou que as negociações financeiras iniciadas na conferencia de Hythe, continuavam entre os peritos technicos.

O sr. Letrocquer, ministro dos Trabalhos Publicos, leu um resumo do novo projecto de lei ferro-viario, que foi introduzido na Camara, hoje, ao meiodia.

O primeiro acto do governo após a reabertura do Parlamento, hoje, foi a apresentação desse projecto, que tem por fim reorganizar os serviços das estradas de ferro, como foi promettido aos grévistas, em substituição da proposta de nacionalização que foi por elles apresentada.

O TRATADO COM A HUNGRIA

BUDAPEST, 18 (A. P.) — Foi notificado que o governo hungaro assignará o Tratado de Paz. O conde Apponyi renunciou o cargo que desempenhava na delegação.

BUDAPEST, 18 (A. P.) — Apesar da tremenda opposição popular á assignatura do Tratado de Paz, os delegados hungaros seguirão bréve para Paris, afim de acceitarem esse accordo. O partido social democrata adheriu á campanha dos realistas e dos nacionalistas contra o tratado, porém, os homens de negocios e muitos politicos preferem a immediata terminação da paz.

NO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A moção do senador Lodge, declarando ser opinião do Senado que o norte do Epiro, incluindo Goritza, as doze ilhas do mar Egeu e a costa occidental da Asia Menor, devem ser concedidas á Grecia, foi approvada hontem pelo Senado, sem discussão.

A EVACUAÇÃO DO VALLE DO RHENO

PARIS, 17 (H.) — Communicam de Francfort que a evacuação das cidades do valle do Rheno, pelas tropas francezas se effectuou sob toda a calma. Em Wirbel, o Burgomestre agradeceu ao commandante do batalhão francez a cordialidade que sempre tinha reinado nas relações que se estabeleceram entre as tropas e as autoridades locaes durante o periodo da occupação.

Em toda a região causou a melhor impressão a maneira simples e laconica por que o general Degoutte annunciou aos habitantes a evacuação: — "Os francezes cumprem a sua palavra".

BERLIM, 18 (H.) — A imprensa allemã manifesta a sua satisfação pelo facto das tropas francezas e belgas terem evacuado as cidades que occupavam na região do Meine e dizem que "finalmente foi reparada a injustiça patriotica contra o povo allemão".

O "Berliner Tageblatt", em seus commentarios, accrescenta que a evacuação faz desapparecer o obstaculo que existia contra a representação da Allemanha na Conferencia de Spa.

UM PROTESTO DE SUECOS

STOCKOLMO, 18 (H.) — Cerca de vinte firmas commerciaes suecas dirigiram ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros um "memorandum", reclamando parte da tonelagem maritima que os allemães, por força do Tratado de Paz, terão de entregar aos alliados.

As referidas firmas baseam as suas reivindicações no facto de possuirem muitas acções das varias companhias de navegação allemãs.

O mercado americano

CHICAGO, 18 (A. P.) — Esteve frouxo o mercado de cereaes hoje ao meiodia.

As cotações durante a manhã, foram: milho para maio, $ 1.74 1/2; para julho, $ 1.62 1/2.

Cotações $ 1.76 e minimo $ 1. 75 1/2.

Aveia para maio, 0,91 1/4; para julho, 0,75 1/2.

Porco para julho, $ 36,35.

Cotações do encerramento: milho para maio, $ 1.76; aveia, 0,90; para julho, porco, $ 36,10.

Os industriaes francezes e allemães

BERLIM, 18 (H.) — Annuncia-se que uma commissão de cinco industriaes allemães partirá hoje para Paris afim de conferenciar com os industriaes francezes.

O novo gabinete suisso

BELGRADO, 18 (H.) — O novo gabinete ficou assim constituido:

Primeiro ministro, Vestnich; Interior, Davidovitch; Finanças, Stoyanovitch; Estrangeiros, Trumbitch; Guerra, general Brandy Yovanovitch.

O Ministerio já prestou juramento de fidelidade ao principe regente, que manifestou a esperança de o ver executar a sua tarefa.

Combate entre gregos e turcos

CONSTANTINOPLA, 18 (A. P.) — As tropas gregas e turcas tiveram um encontro perto de Smyrna. Os turcos tomaram a offensiva e apparentemente estão accumulando reforços para tentarem novo avanço.

Jafar Tayar, o commandante turco de Andrinopla, enviou um telegramma dizendo que quarenta mil soldados turcos e bulgaros estão preparados para resistirem aos gregos quando estes tentem occupar a Tracia.

O "record" da altura com passageiros

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O sr. Clarence Coombs, aviador militar, quebrou novamente o record mundial de altitude, hontem, subindo a 13.150 pés com tres passageiros e um piloto, sobre o campo de aviação de Mitchell.

As eleições no Japão

TOKIO, 18 (A. P.) — Os dados publicados sobre a eleição geral mostram que o governo venceu, ganhando 283 logares. A opposição apenas obteve 119. Os nacionalistas, 29; e os independentes, 33. Ainda não se conhecem os resultados de nove districtos. O governo tem uma maioria importante no Parlamento.

Eleições senatoriaes belgas

BRUXELLAS, 18 (H.) — (Official) — Nas eleições parciaes para o Senado foram eleitos: nesta capital, dois catholicos e dois liberaes; em Antuerpia, um catholico e um socialista.

O Senado compõe-se de 62 catholicos 38 liberaes e 21 socialistas.

O emprestimo da paz

PARIS, 18 (H.) — Os titulos do emprestimo da paz foram hoje cotados a 100,95.

O "Avanti" contra a Polonia

ROMA, 18 (A.) — Telegraphanm de Milão que o orgão do partido socialista "Avanti" informa que o governo polaco encarregou a varias fabricas italianas de aeroplanos, a fabricação de cem avioes dos ultimos typos guerra, os quaes seriam destinados ás operações que a Polonia está realizando a levar a effeito contra a Russia.

O "Avanti" incita em violentos artigos os operarios a se não prestarem a trabalhar nas fabricas de aeroplanos, sobre todo a que se negarem peremptoriamente a cooperar para a fabricação dos avioes encommendados, que não terão outro fim que o de combater a Republica dos "Soviets", dominadora na Russia e quem "beat sido destinada no mundo, transformando a sociedade constituinda as gehennas em um paiz de eterno paraizo.

A crise do gabinete italiano

NITTI DE NOVO CHAMADO

ROMA, 18 (A.) — O rei Victor Manoel voltou novamente as suas vistas para o sr. Nitti, a quem mandou hontem chamar, tendo tido hontem mesmo com aquelle illustre homem publico uma longa entrevista da qual resultou ficar o ex-chefe do anterior gabinete encarregado de formar ministerio. O sr. Nitti, depois de sair do palacio Quirinal, começou logo as suas "demarches" junto dos elementos com que o antigo estadista pretende organizar o novo governo, que, segundo se affirma será composto de elementos conservadores e catholicos, que ainda não fizeram parte do governo.

Apezar de todas as opposições, julga-se geralmente que só hoje o sr. Nitti dará a sua resposta affirmativa ou negativa sobre a possibilidade que tem de organizar gabinete, visto que a actual crise se apresenta, segundo os orgãos mais entendidos no assumpto, com uma solução difficil, de que resultarão possivelmente algumas surpresas.

Lloyd George em Londres

LONDRES, 18 (H.) — Chega hoje á noite a esta capital o sr. Lloyd George, que, segundo se annuncia, já está muito melhor da enfermidade de que ha dias foi accommettido.

Conflicto entre allemães e polacos

BERLIM, 18 (A. P.) — Os jornaes noticiam ter-se realizado uma manifestação polaca, domingo passado, em Marcinwerder, que degenerou em conflicto com a população allemã, ficando muitas pessoas feridas.

As tropas italianas de occupação intervieram, conseguindo restabelecer a ordem.

Contrabando de joias

STOCKOLMO, 18 (A. P.) — Joias pertencentes ao principe William de Wied e a outros nobres allemães, e que foram apprehendidas em agosto ultimo, quando desembarcavam de um aeroplano, foram devolvidas a seus donos hoje. O respectivo tribunal julga não ter sido provado o contrabando.

As pessoas a quem as joias vinham consignadas foram multadas em cincoenta corôas devido a certas irregularidades descobertas.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

CONVOCAÇÃO DE UM CONGRESSO UNIVERSITARIO

BUENOS AIRES, 18 (A.) — A Sociedade Scientifica approvou o projecto da reunião de um Congresso Universitario nesta capital, em época que será opportunamente designada.

QUINZE MIL CRIANÇAS CANTARÃO O HYMNO

BUENOS AIRES, 18 (A.) — No dia 25 do corrente, festa nacional, o Conselho Nacional de Educação reunirá na praça de Mayo, 15.000 crianças das escolas publicas, que cantarão o hymno nacional, desfilando depois deante do sr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica.

No Uruguay

UM DESFALQUE NA INTENDENCIA DA ARMADA

MONTEVIDÉO, 18 (H.) — Descobriu-se um desfalque na Intendencia da Armada. Foi preso um alto funccionario daquella repartição.

Notas Mundanas

DIZERES COMPLEXOS

Ha muitos annos, — talvez oito ou dez — vivia eu numa provincia onde os methodos de propaganda furiosa e delirante, lançados pelos activos compatriotas do presidente Wilson ao mundo industrial e commercial, ainda não eram conhecidos nem de leve.

Por esse bom tempo, — porque é verdade velha ser sempre bom o tempo que passou, — por esse bom tempo, que me ficasse na memoria como um farrapo azul, a cidadesinha que eu habitava amanheceu, num dia de maio lavado em ouro, com as paredes da casaria cobertas de cartazes, com grandes dizeres encarnados sobre fundo negro, annunciando um novo aperitivo "estomacal excitante, inoffensivo e de preço modico", que, nas cinco partes do mundo, estava alcançando "inexcedivel exito".

Nesses vastos cartazes de fundo negro com dizeres encarnados, em fórma de legenda bordando uma garrafa em toda extensão do quadro, lia-se: "Vinus lætificat cordem hominis" e, mais abaixo: "o vinho alegra o coração do homem, como dizia o dithyrambo grego"...

A legenda em latim, a traducção em vernaculo e a origem grega, em menos de quinze dias enriqueceram o negociante que desfrutou o privilegio de vender o tal elixir. E esse homem, autor dos cartazes, acabou commendador de Christo...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Amelia Cavalcanti, filha do sr. Manoel Euphrasio Cavalcanti, funccionario federal;

a pequena Marina, filha do engenheiro sr. Miguel Soares do Couto;

a sra. Auta Fróes, esposa do sr. Murillo Fróes;

o negociante sr. Torquato de Mello e Silva;

o sr. Joaquim Tiburcio de Oliveira;

o pequeno Mario, filho do capitão João Anselmo Moreira da Costa;

a senhorita Angelita Santos, filha do coronel Francisco J. dos Santos, negociante nesta praça;

a sra. Myra Wanderley, esposa do sr. Gustavo Wanderley;

a pequena Edith Gonçalves, filha do sr. Enéas Gonçalves;

a senhorita Targelia Coelho, filha do fallecido coronel Miguel Severino de Souza Coelho;

o sr. Aurelio Baptista de Queiroz;

a pequena Zulia, filha do sr. Arthur Benicio da Costa;

o sr. Nilo Gomes da Silva, funccionario federal;

a senhorita Thilda Marques Leão, filha do sr. Manoel Ferreira Leão;

o sr. Oscar dos Santos Lima, auxiliar do commercio;

a senhorita Juracy Espinola Correia, filha do major pharmaceutico do Exercito sr. Manoel Frazão Corrêa;

a sra. Maria de Azevedo Chaves, esposa do capitão Almanzor Glaffor Monteiro Chaves, sub-inspector da Policia Maritima.

— Passou hontem a data natalicia da sra. Anna de Castro Werneck, esposa do sr. Arrigo Chagas Werneck, do commercio desta praça.

— Foi muito cumprimentada hontem pelo seu anniversario natalicio, a senhorita Maria Augusta de Castro.

—Transcorre hoje a data natalicia da sra. Adelina Barreto Picanço da Costa, esposa do coronel João Picanço da Costa, director da Companhia de Seguros "A Sul America".

— Faz annos hoje o sr. Manoel dos Passos Chaves, funccionario dos Correios.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Edmundo Muniz Barreto, presidente da Associação dos Funccionarios Publicos, onde a sua acção tem sido de grande iniciativa em pról da classe que representa.

No Supremo Tribunal Federal, o sr. Edmundo Muniz Barreto tem assento como ministro.

— Por ser dia do seu natalicio, terá hoje opportunidade de verificar quanto é dilatado o circulo de seus amigos o sr. Antonio Rodrigues Coelho, negociante no Engenho de Dentro.

— Transcorre hoje, o anniversario natalicio do sr. Fausto Leite Caldeira, nosso collega de imprensa.

— Faz annos hoje o coronel Antonio José de Mello Junior.

NUPCIAS

Realiza-se hoje nesta cidade o enlace matrimonial da senhorita Clarisse de Mello Figueiredo, filha do major Sebastião da Rocha Figueiredo, com o sr. Mario Gonçalves Bhering, auxiliar do alto commercio.

O acto civil verificar-se-á pelas 14 horas, sendo paranymphos por parte da nubente o coronel Elias Ferreira da Cunha e sua esposa; e do noivo o major Annibal Callado e sua esposa; a ceremonia religiosa terá logar ás 17 horas, servindo de padrinhos da noiva o sr. Theophilo dos Santos Figueiredo e sua esposa e do noivo o coronel Francisco J. dos Santos e sua esposa.

— Foi celebrado hontem o consorcio da senhorita Analia Cavalcanti, filha da viuva sra. Maria Thomazia Cavalcanti, com o pharmaceutico sr. Renato de Gouveia.

Foram padrinhos da nubente o coronel Viriato Alves da Silva e senhora, no civil, e o sr. Clodoaldo Sampaio e senhora, no religioso, e do noivo o sr. Armando de Oliveira Flores e senhora, no civil, e o major Evaristo de Gouveia e senhora, no religioso.

NASCIMENTOS

Está com o seu lar em festa, por motivo do nascimento de sua filhinha Eunice, o sr. Alfredo Borges da Silveira.

— Recebeu o nome de Dione, a primogenita do pharmaceutico Ovidio Carneiro da Silva, nascida ante-hontem nesta cidade.

— Acaba de ser enriquecido com mais um bebé, que recebeu o nome de Virginio, o lar do sr. Pedro Cavalcanti Barbosa.

— Acha-se em festas o lar do sr. Manoel Gregorio de Vasconcellos, por motivo do nascimento de sua filhinha Zuleida.

BODAS

Commemorando hoje suas bodas de prata, o sr. Ernesto Alves e sua esposa d. Maria de Freitas Alves mandam rezar uma missa no Asylo Isabel, ás 9 horas, em acção de graças.

A' noite o casal dará uma recepção ás familias de suas relações, tendo sido para isso organizado um concerto pela professora d. Laura de Freitas Alves, no qual tomarão parte alguns "virtuosi".

"SOIRE'E" DANSANTE

O Club S. Christovão, que tão agradaveis reuniões costuma proporcionar aos seus associados e suas familias, vae realizar no proximo domingo uma "soirée" dansante, cujo brilhantismo póde ser desde já assegurado, ante os esforços que a sua directoria para tal fim vem activamente empregando.

A proxima reunião da referida sociedade, terá caracter inteiramente intimo, tomando parte na mesma apenas os socios e suas familias.

HOMENAGENS

A Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, vae realizar por estes dias uma homenagem ao sr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica inaugurando o seu retrato em o salão nobre da séde social.

RECEPÇÕES

Hontem, ás 20,30, o sr. João de Barros foi recebido em sessão especial pela Associação Brasileira de Estudantes.

Ao poeta portuguez, nosso hospede, foi entregue a mensagem que estudantes brasileiros enviam aos seus collegas portuguezes.

Aberta a sessão pelo presidente da A. B. E., bacharelando Afredo da Silveira, usou da palavra o sr. Guedes Quintella, que saudou o poeta João de Barros.

Falou ainda os srs. Herotides Lima, pelo Gremio Candido de Oliveira.

Por ultimo, usou da palavra o sr. João de Barros, agradecendo a generosidade da juventude.

O discurso do sr. João de Barros foi ligeiro. O orador discorre sobre os laços de amizade que nos unem a Portugal e convida a rapaziada academica a visitar a Republica irmã.

— O ministro da Belgica receberá a colonia belga, na sexta-feira, 21 de maio, das 17 1|2 horas ás 18 1|2, nos salões do Hotel Central, á praia do Flamengo.

MANIFESTAÇÕES

Os graduandos em odontologia da Faculdade de Medicina desta capital promoveram uma manifestação de apreço ao seu professor, o sr. Henrique Carlos Carpenter, por haver sido o mesmo escolhido para paranymphar a turma deste anno.

Em nome dos referidos graduandos falou o sr. Walter Gomes Franklin, agradecendo em seguida o manifestado.

COMMEMORAÇÕES

Commemora hoje o primeiro anniversario de sua fundação o Instituto Muniz Barreto.

Solemnizando esse acontecimento realizará a sua directoria uma festa em o edificio de sua séde sendo por esta occasião prestada uma homenagem ao patrono do estabelecimento, o ministro sr. Edmundo Muniz Barreto.

Será orador official da solemnidade o sr. Nilo Antunes de Figueiredo.

PIC-NICS

Na ilha de Paquetá, realizar-se-á no proximo domingo o nono "pic-nic" promovido pelo "Gremio Iris-Campesino".

CONFERENCIAS

E' hoje que se realiza pelas 17 horas, no theatro Phenix, a annunciada conferencia da sra. Bebé de Lima Castro em beneficio do Patronato das Crianças Pobres da freguezia de S. João Baptista da Lagôa.

Os poucos bilhetes que restam para esta festa intellectual estão sendo encontrados na Casa Mozart, á avenida Rio Branco.

— O professor Vicente Avellar, presidente da Liga contra o Analphabetismo, realizará amanhã, ás 13 horas, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, a segunda conferencia da série iniciada por aquella associação, sobre "O Alcoolismo e seus effeitos perniciosos".

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo regressa hoje de S. Paulo, acompanhado de sua familia, o banqueiro Antonio de Almeida Faciola, presidente do Banco do Pará e uma das figuras de maior destaque no alto commercio daquella praça.

— Acha-se nesta capital, chegado hontem pelo vapor "Ceará", o sr. Benito Esteves, secretario da Justiça e da Fazenda do Estado de Matto Grosso, que esteve em visita aos postos fiscaes do municipio de Santo Antonio da Madeira, e que deve regressar por estes dias para Cuyabá, acompanhado de sua exma. esposa.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista:

Jorge, filho de José Bento Alves, rua General Camara n. 169;

Manoel Gonçalves Gomes Irmão, rua Vinte e Quatro de Maio n. 379;

Aggeu, filho do Aggeu Marques da Rosa, rua Fernandes Guimarães n. 67;

Julieta da Costa, Hospital da Misericordia;

Mercedes Freitas, rua das Laranjeiras n. 281;

Guilhermina Mafiso Monteiro da Silva, Casa de Saude Pedro Ernesto;

Isaura, filha de Albino Gonçalves Sampaio, rua Jannuzzi n. 4;

Maria Candida de Souza, rua Senador Pompeu n. 202;

Orminda, filho de Francisca Paula, baixada da Villa Rica n. 25;

José Dantas Rocha, Hospital Hahnemanniano;

Paulina Marques de Faria, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Belmira, filha de José Martins Escaleira, rua Capitão Senna n. 61;

José Maximo dos Santos, rua do Chichorro n. 109;

Josepha Maria da Conceição, necroterio da policia;

Cid, filho de Manoel Joaquim Magalhães, rua da Constituição n. 33;

Armando, filho do Antonio Tavares, morro de S. Carlos;

Djalma Peixoto, rua Duque de Caxias n. 21;

Gabriela de Oliveira Follestein, rua do Livramento n. 111;

Francisco José Raymundo, rua Uruguay n. 397;

Luiz, filho de Luiz Madeira, rua Farnezi n. 36;

Manoel, filho de Manoel Moreira, rua Theodoro da Silva n. 320;

Dorothéa Duarte, rua do Chichorro n. 29;

José, filho de Maria Thereza, rua Masuril n. 29;

Everardo, filho de Targino Ferreira, rua Affonso Penna n. 139;

Arminda von Sidow, rua Virginia Vidal n. 138;

Leonor, ladeira Pirassinunga n. 2;

Alberico, filho de José Francisco de Oliveira, rua Barbosa n. 56;

Thomaz Sublisan e Carolina Politana, Hospital da Misericordia;

Cyrillo Capitulini, Hospital da Armada;

Caetano Troto, Hospital de S. Sebastião.

— No cemiterio do Carmo:

Josephina Amalia da Silva Bancalari, rua Rufino de Almeida n. 48.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista:

Eva, filha de Antonio de Miranda Góes, rua Cardoso Junior n. 274.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier:

José Cardoso, rua Farnezi n. 70.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja da Candelaria, por Lydia Marianna Pereira, ás 9 1|2;

na egreja de S. José, por Anna Amelia Coelho de Oliveira, ás 9 1|2;

na egreja de S. João Baptista da Lagôa, por Luiza Sophia Moreira de Campos, ás 10 horas;

na egreja de Sant'Anna, por Antonia de Jesus Faria, ás 8 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Miguel Duarte Pinto, ás 9 horas;

na egreja do S. S. Sacramento, por Francisco de Assis Chagas Carneiro, ás 10 horas;

na matriz de S. José, por Bertholina de Andrade Vasconcellos, ás 9 horas.

na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, por José Americo Guimarães, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Celicina Candida de Mattos, ás 9 1|2;

na egreja da Candelaria, por Lydia Marianna Pereira, ás 9 1|2.

Celicina Candida de Mattos

O Vice-Almirante Francisco de Mattos, esposa e filhos, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por alma de sua presada irmã, cunhada e tia CELICINA CANDIDA DE MATTOS, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 ½ horas. (B 807

Luiza Sophia Moreira de Campos

(BABY)

Alberto Antunes de Campos, Regina Campos de San Juan, Oscar Campos e Mario Campos agradecem, penhoradissimos aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel e saudosa esposa e mãe, egualmente a todos que enviaram corôas, flores, telegrammas, cartas e cartões, e communicam que fazem rezar hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, missas pelo eterno repouso de sua alma. (B 817

Francisco de Assis Chagas Carneiro

(3º MEZ)

Aristides de Assis Carneiro, suas filhas e genro convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que pelo eterno repouso da alma do seu sempre lembrado pae e avô FRANCISCO DE ASSIS CHAGAS CARNEIRO, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, confessando-se desde já agradecidos. (B 647

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Continuação na 8.ª pagina.)

— O sr. José Joaquim Rodrigues Saldanha, engenheiro do ministerio, submetteu á approvação do ministro o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 178:208$304, para a construcção do edificio principal, destinado á Estação Experimental, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Estiveram hontem no gabinete do ministro da Agricultura o marechal Pinto Pacca e os deputados Armando Burlamaqui, Marcolino Barreto e Nicanor Nascimento.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro enviou hontem ao seu collega da Agricultura a representação que lhe foi remettida pelo governador do Estado de Pernambuco, na qual diversos moradores do municipio de Brejo, naquelle Estado, pedem a construcção de uma estrada carroçavel ligando a séde desse municipio á villa de Bello Jardim, situada á margem da Estrada de Ferro Central e melhorada a já existente pondo em communicação a mesma séde com a villa de Jatobá, nos limites do Estado da Parahyba.

— Em resposta ao aviso em que o seu collega das Relações Exteriores submetteu á sua consideração a proposta feita por intermedio da nossa legação em Vienna, pela Sociedade Industrial Gefia, para a venda de 600 vagões de carga ao nosso governo o sr. Pires do Rio declarou que, do estudo a que mandou submetter a alludida proposta se verifica que, pelo apparelhamento que são constituidos os citados vagões, não convém a sua acquisição.

— O ministro autorizou o director geral dos Telegraphos a nomear para o cargo de vigia de 2ª classe dessa repartição um dos serventes addidos da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

— Foi approvado pelo ministro o acto do inspector de navegação autorizando o Lloyd Brasileiro a equiparar a tabella de carga entre Laguna e Florianopolis á da empresa Hoepke & C., conforme solicitou a sua directoria.

— Attendendo ao que lhe solicitou o seu collega da Guerra, o ministro recommendou ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que mande ficar á disposição do municipio de S. João del Rey, o funccionario daquella Estrada, Raul Richard.

— O ministro restituiu ao seu collega da Fazenda, acompanhada das informações prestadas a respeito pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, o processo referente ao aforamento perpetuo de um terreno em Deodoro, pretendido pela Light.

— Por officio de hontem o ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias para que, de accordo com a lei n. 3.991, de janeiro ultimo, seja feita a emissão de 40.000:000$000, em apolices, para occorrer ás despesas com as obras e materiaes de construcção e arrendamento das estradas de ferro federaes dos Estados da Bahia, Sergipe, e norte de Minas Geraes.

— Ao seu collega da Fazenda, o sr. Pires do Rio, solicitou que seja entregue a quantia de 40:000$000, pela delegacia do Thesouro no Estado do Piauhy, ao engenheiro Almiro Rodrigues Monteiro, para occorrer ás despesas com as obras do açude publico "Anajaz", e outros serviços a seu cargo naquelle Estado.

— Para as despesas da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, no corrente exercicio, o ministro solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que seja distribuida a quantia de 250:000$000 á delegacia do Thesouro no Estado do Maranhão.

— De accordo com o parecer do inspector federal de Navegação, o ministro resolveu deferir o requerimento em que a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão solicita que não lhe seja imposta multa pela suppressão das viagens norte e sul, no mez de fevereiro ultimo, deixando de lhe ser paga a subvenção correspondente ás alludidas viagens, que a companhia não realizou por motivo de força maior.

— Em solução ao requerimento de Julius von Schuster, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta pela fiscalização do porto do Recife, e já recolhida á delegacia fiscal do Thesouro, em Pernambuco, na importancia de 088$455, por não ter dentro do prazo devido, apresentado a planta do predio a construir nos terrenos de sua propriedade, á avenida Alfredo Lisbôa, em Recife, o ministro resolveu, de accordo com o parecer do inspector de Portos, Rios e Canaes, relevar a referida multa, desde que o requerente dê começo á construcção no prazo estabelecido nas condições da venda dos mesmos terrenos.

A mencionada multa, só será, porém, restituida, depois que tiver sido, de facto, iniciada a construcção.

— O ministro remetteu ao director da Repartição de Aguas e Obras Publicas a relação dos funccionarios addidos, em condições de serem aproveitados na vaga de amanuense existente naquella repartição.

— O inspector das Estradas foi autorizado a abonar a diaria de 8$000 a Antonio Moreira da Rocha, almoxarife da commissão constructora da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá.

— O ministro autorizou o director geral dos Telegraphos a nomear os guarda-fios de 2ª classe addidos João Damasceno do Monte e Joaquim Coelho Machado, inspectores addidos da mesma repartição.

— De accordo com o que requisitou o seu collega da Guerra, o ministro determinou ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, providencie para que o telegraphista Antonio Pessoa dos Santos se apresente a servir na junta de alistamento militar na cidade de Juiz de Fóra.

— O ministro approvou hontem as instrucções regulamentares, quadro e tabella de vencimentos do pessoal da 6ª divisão, provisoria, da Rêde de Viação Cearensé.

NOMEAÇÕES

O ministro assignou hontem as seguintes portarias de nomeação:

Para a reconstrucção e trafego do trecho de Formiga a Patrocinio, incorporado á Estrada de Ferro Oeste de Minas, mestre de linha de 1ª classe, João Ladeira;

mestre de linha da 4ª divisão, o mestre de linha de 2ª classe da Oeste de Minas, José Souto;

desenhista de 3ª classe, o auxiliar de escripta, Paulo Pamphiro da Cunha;

ajudante de residente da 4ª divisão, o engenheiro da construcção, José Bhering;

engenheiro residente desta divisão, o engenheiro Angelo Gonzaga de Moravia Junior;

ajudante de residente da 1ª divisão, Walter Euler;

engenheiros residentes da 1ª divisão, os engenheiros Abdias de Magalhães Gomes e o engenheiro José Pereira de Brito Leite de Berredo;

sub-inspector de tracção da 3ª divisão, Isaias da Silva Carvalho;

engenheiro auxiliar, Alexandre Góes Filho;

agentes de 1ª classe da 2ª divisão, Orozimbo da Silva e Venero Caetano;

1º escripturario da 2ª divisão, José Sampaio Valle;

sub-inspectores do trafego e illuminação da 2ª divisão, José Lucio da Silva e Franklin Augusto da Silva Nunes;

inspector do trafego e illuminação, Getulio Silva;

pagador, Antonio Teixeira Chaves, de Queiroz;

ajudante de contador: Agroppino Fraga de Mattos; 1º escripturario da Contabilidade, Alfredo Arantes; sub-inspector do trafego e illuminação da 2ª divisão, Alberto de Castro Leite;

1º escripturario do almoxarifado, José Barbosa de Faria.

— Para a commissão constructora da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá, engenheiro chefe o engenheiro fiscal de 2ª classe da commissão de fiscalização e estudos da linha do Rio do Peixe a Barra Bonita e ramal de Paranapanema, Anisio de Carvalho Palhano; almoxarife, Antonio Moreira da Rocha, com o vencimento mensal de 500$.

— Para engenheiro chefe da commissão de estudos para o restabelecimento do canal de Macahé a Campos, o engenheiro ajudante da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, Antonio Candido Borges; interinamente, para o cargo de engenheiro fiscal de 1ª classe da Inspectoria das Estradas, o engenheiro fiscal da mesma repartição Heitor Freire de Carvalho.

— Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de engenheiro fiscal de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas o engenheiro civil Rodolpho Guimarães Valladão.

— Para o cargo de pagador da commissão de construcção e prolongamento da Estrada de Ferro Baturité, foi nomeado o 1º escripturario da mesma commissão, Aurelio da Rocha Motta.

PROMOÇÕES

Foram promovidos, por merecimento, a telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, os telegraphistas de 4ª classe Tiburcio Bastos Gonçalves, Domingos Gerdo da Cruz e David de Souza; a inspector de 1ª classe o inspector de 2ª, Armando de Almeida Couto.

EXONERAÇÃO

O ministro exonerou por abandono de emprego Joaquim José de Oliveira Netto, do cargo de pagador da construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Baturité.

CORREIO

O director concedeu o auxilio mensal de 16$666 para aluguel de casa, ao agente postal de Rio Casca, no Estado de Minas Geraes.

— Por portaria de hontem, o director mandou declarar que a remoção do ajudante da agencia de Jahu', no Estado de S. Paulo, Alberico de Barros Fagundes, para egual cargo na agencia de Rio Claro, foi feita por conveniencia de serviço, e não, a pedido, como consta da portaria de 29 de abril ultimo.

— Aos agentes postaes de Pomba e Sete Lagôas no Estado de Minas Geraes, o director concedeu o auxilio de 20$ mensaes para aluguel de casa.

— Attendendo ao que solicitou o praticante de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, Mario Martins, o director mandou constar dos assentamentos desse funccionario o theor de dois officios da Superintendencia do Abastecimento.

DEMISSÃO

Por acto de hontem, o director demittiu, por ter commettido graves irregularidades em serviço, o agente postal de Cataguazes, no Estado de Minas Geraes, Deolindo Gomes da Fonseca.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Afim de attender a construcção das obras abaixo, o encarregado do Expediente communicou aos engenheiros chefes das respectivas commissões que o director geral da Despesa Publica havia por telegramma aos delegados fiscaes nos Estados, providenciado a seguinte entrega de numerario, a saber:

No Estado de Pernambuco: — 150 contos ao engenheiro Epitacio Pessoa Sobrinho, para as obras da estrada de rodagem de Barra do Natuba á Aroeira;

Ao engenheiro Pedro Bertholo: — 150 contos para os açudes Flora e Princeza;

Ao engenheiro Souto Barcellos: — 150 contos para os açudes Pedra, Villa Bella, Leopoldina, Granito e outros trabalhos de que fôr encarregado;

No Estado da Parahyba: — 150 contos ao engenheiro Julio César Alves Barcellos, para os açudes Poções e Soledade e para a estrada de rodagem de Alagôa do Monteiro a Cabaceiras e Taperoá a Joazeiro e para o açude Juá;

Ao engenheiro Gomes Netto: — 100 contos, para a estrada de rodagem de Limoeiro a Itabayanna e de Itabayanna a Barra do Natuba;

Ao engenheiro Leonardo Arcoverde: — 100 contos para a estrada de rodagem de Cortez a Bonito e de Cornaru' a Taquaretinga;

Ao engenheiro Nestor Moreira Reis: — 100 contos para a estrada de Alagôa Grande a Areia e de Campina Grande a Soledade;

Ao engenheiro Gustavo Hinsch: — 100 contos para a estrada de rodagem da Bananeiras a Araruna;

Ao engenheiro Henrique Pyles: — 100 contos para a estrada de rodagem de Sapé a Mamanguape;

Ao engenheiro Avila Lins: — 100 contos para a estrada de rodagem da Soledade a Patos;

Ao engenheiro Julio de Mello Rezende, chefe do 2º districto, 50 contos para as despesas do districto e 100 contos para as do açude Soledade;

Ao engenheiro Victorino Borges de Mello: — 50 contos para a estrada de rodagem de Assu' a Logradouro;

Ao engenheiro Mendes da Rocha: — 150 contos para o açude Cruzeta;

Ao engenheiro Eduardo Parisot: — 75 contos para a estrada de rodagem de Santa Cruz a Caicó.

— O encarregado do Expediente solicitou do ministro da Viação providencia junto ao Ministerio da Fazenda, para que a verba VII, do art. 52º da lei 991, de 6 de janeiro deste anno fossem distribuidos 50 contos á Delegacia Fiscal do Ceará, para occorrer ás despesas de estudos do grande açude Orós. Esta importancia deverá ser entregue de uma só vez ao engenheiro Guilherme Schneider encarregado dos mesmos estudos.

— Estiveram hontem em conferencia com o encarregado do Expediente os srs. Getulo Lins da Nobrega, official de gabinete do ministro da Viação e João Luiz Ferreira, governador eleito do Estado do Piauhy.

Na Prefeitura

CASAS PARA OPERARIOS

Hontem, á tarde, o sr. Sá Freire, acompanhado do director de Obras, realizou uma visita ao Andarahy, afim de examinar terrenos pertencentes á Companhia America Fabril, onde essa empresa pretende construir habitações para operarios.

A referida Companhia pretende obter da Municipalidade, antes de levar avante taes construcções, o calçamento e arruamento dos alludidos terrenos.

VARIAS NOTICIAS

Por decreto de hontem, o prefeito revogou o de n. 1.153, de 11 de fevereiro de 1918, que dava a denominação de rua Barão Homem de Mello, na rua que começa na Praça Barão de Corumbá e que termina 77 metros após. Pelo novo decreto fica tal trecho incorporado á rua Visconde de Cabo Frio.

Em outro decreto datado de hontem, deu a denominação do Homem de Mello, ao logradouro que começa na rua Visconde de Cabo Frio e termina na rua Uruguay.

— Ante-hontem, a Prefeitura teve de renda a importancia de 71:241$716 e, hontem, as agencias renderam réis 2:361$400.

— Por fabricar caramellos com corantes derivados de hulha, foi multada em 500$, a firma Guimarães & Brasileiro, estabelecidos á rua do Lavradio numero 118.

— Hontem, o sr. Leitão da Cunha visitou os Institutos Orsina da Fonseca e Ferreira Vianna, onde estão sendo inspeccionados de saude os novos alumnos a serem internados.

— De ora em deante, a escola primaria situada no Boulevard 28 de Setembro, 168, passa a ter a denominação de 15ª escola mixta, funccionando as aulas das 8 ás 12 horas.

— Por acto de hontem, o prefeito nomeou Chrysostomo Pereira de Souza, para o logar de guarda-jardim e transferiu para o logar de guarda municipal o guarda jardim Francisco Cunha Storino.

— Dos dias 20 a 22 do corrente, devem comparecer ao Instituto João Alfredo, ás 9 horas, todos os candidatos mandados admittir naquelle estabelecimento, afim de serem inspeccionados e depois internados.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção, assignou hontem os seguintes actos:

Designando: substitutas de adjuntas, as normalistas diplomadas Dalila da Graça Autran, Déa Pires Ferrão, Felismina Pinheiro, Geraldina Barreto Corrêa Pinto, Diva Isenece, Maia das Dores Ferreira, Lydia Pereira de Carvalho, Carolina Diniz do Nascimento, Maria Antonietta da Costa Machado, Mercedes Silva, Dora Nordi, Gyida Guaraciaba Gomes, Zilda Octavia Ribeiro, Sylvia da Penha Baptista, Maria da Natividade Sampaio, Edith da Costa Souza Aguiar, Esmeralda de Albuquerque Maranhão, Hilda de Albuquerque Maranhão, Arabella Bomfim de Lima, Anna Corrêa Braga, Detzi de Oliveira Moura Castro, Edith Fernandes Soares, Dulce Monteiro Sanderman, Edith de Souza Araujo, Alzira Pereira de Souza, Iracema Gomes da Silva, Maria da Gloria Maia de Oliveira, Esther Silva, Bernardetta Corrêa da Silva, Maria Luiza de Freitas Coutinho, Maria de Lourdes Barcellos e Silva, Alice Macedo Fontes Corrêa, Marcilia de Almeida, Elvira Santos, Gloria Bastos Ferreira, Laura Diniz, Francisca de Almeida Reis, Lydia Bezerra, Mercedes Christo, Alice da Conceição, Olinda Theodora Pereira de Souza, Lydia do Couto, Marina Franco, Rita Cesar Dias, Beatriz da Fonseca Sarlero, Ercilia Luiza Ferreira, Maria Carolina Leitão, Clarisse Camargo de Macedo, Anady Ramos de Azevedo, Gianela Freitas, Arminda Julia Fernandes, [illegible] Lourdes Ingre e Celina Xavier de Alcantara.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Francisco Alves Rollo — Sim, attendido.

Ottilia Cardoso Caseão — Junte outro attestado [illegible] da localidade em que está.

Pedro Rosas — Indeferido.

[illegible] Silva e Antonio Amarante — Certifique-se o que constar.

João Teixeira Guimarães — Sim.

Pelo secretario geral:

Ignez Netto de Brito — [illegible] para attender.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Dia de S. Pedro de Moron, o qual de Anacoreta foi creado Papa e se chamou Celestino Quinto, mas renunciando o summo Pontificado, e vivendo vida religiosa em um ermo, esclarecido com virtudes e milagres se foi a gozar do Senhor.

Em Roma, de Santa Pudenciana Virgem, a qual depois de ter padecido muitos trabalhos e de ter sepultado com grande reverencia muitos corpos de Martyres, depois de ter repartido com os pobres toda a sua fazenda, por amor de Christo, passou finalmente da terra ao céo. Na mesma cidade, de S. Pudente Senador pae da dita Virgem, o qual vestido de Christo, no baptismo pelos apostolos, conservou a estola da graça, até que recebeu no céo corôa de gloria. Tambem em Roma, na estrada Appia, dia dos Santos Calócero e Parthenio eunu'cos dos quaes o primeiro era camareiro-mór da mulher do Imperador Décio, o outro seu mordomo-mór, e não querendo sacrificar aos idolos, foram mortos por decreto do mesmo Imperador. Em Nicomedia, de S. Filotero Martyr, filho de Paciano Proconsul, o qual tendo padecido muito em tempo do Imperador Diocleciano, recebeu corôa de martyrio. Na mesma cidade, das Santas seis Virgens e Martyres, das quaes a principal era Cyriaca, a qual reprehendendo livremente ao Imperador Maximiano da sua impiedade, foi ferida com grandissima crueldade e despedaçada com açoutes, e finalmente queimada. Em Cantuaria, de S. Dunstano, bispo. Em Bretanha Menor, de S. Ivo Presbytero e confessor, o qual defendia as causas dos orphãos, viuvas e pobres por amor de Christo.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casarem, em favor de: Archimedes Coelho Cintra e Mathilde Ferreira; Esmero Gliosci e Maria Miceli; Mario Conrado de Niemeyer e Alba de Barros de Vasconcellos; Eduardo Ferreira do Valle e Maria Domingos Corrêa; Brasilino Marinho e Margarida da Silveira. — Como pedem.

EVANGELISMO

O EVANGELHO DO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Continúa animado o trabalho Evangelico em Ramos, á rua Magdalena n. 29. No domingo passado, 16, a casa estava repleta, e todos notam que a casa é muito pequena, sendo indispensavel outro salão maior ou a construcção da Nova Casa de Oração, o que seria muito melhor. A Escola Dominical vae em franco progresso e é admiravel ouvir de todas as criancinhas textos biblicos decorados.

A kermesse, como foi annunciada, será no dia 14 do proximo mez de Julho. Esperam-se prendas e auxilio.

A Casa de Oração, precisa ser feita para conter o povo de Ramos que se está manifestando sedento da verdade do Evangelho, mas no actual momento não ha logar nem para novas classes da Escola, nem para receber a visita de novos ouvintes.

ESCOLA DOMINICAL

A Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense recebeu no domingo passado, 16 do corrente, a visita da Escola Dominical da Congregação de Campo Grande.

A's 11 1|2 horas chegou á Egreja Fluminense, a Escola de Campo Grande, representada por 52 alumnos, e a Escola ao entrar o portão da Egreja entoou um bonito hymno, sendo recebida pela directoria e officiaes da Escola e pelo pastor da Egreja.

Introduzidos os visitantes na Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, foram divididos pelas diversas classes que estavam funccionando.

O superintendente do Departamento de Menores, da Escola Dominical da Egreja Fluminense, deu as boas vindas e agradeceu a visita. O superintendente da Escola visitante foi convidado a fazer algumas perguntas á Escola.

O superintendente do Departamento de Maiores da Escola Fluminense, fez algumas perguntas á Escola. O irmão sr. Alfredo Pires é apresentado a toda a Escola como leader do trabalho evangelico, no suburbio da Central.

Foram momentos felizes para as duas Escolas, havendo opportunidade para conhecerem-se novos crentes, novos alumnos e novos trabalhadores da Escola Dominical e todos em Santa União, alumnos e professores.

EGREJA PRESBYTERIANA DO RIO

Escola Dominical

Commemorando a passagem do 53.º anniversario da Escola Dominical, realiza-se hoje, 19, ás 19 horas, no templo da Egreja Presbyteriana, um culto de acções de graças, acompanhado de cantos, discursos pelos professores e recitativos pelas crianças.

ESPIRITISMO

A INTUIÇÃO DAS PENAS FUTURAS

De todos os tempos o homem acreditou, por intuição, que a vida futura seria feliz ou infeliz, conforme o bem ou o mal praticado neste mundo.

Mas, a idéa que elle faz dessa vida está em relação com o seu desenvolvimento, senso moral e noções mais ou menos justas do bem e do mal, que elle tem.

As penas e recompensas são o reflexo dos instinctos predominantes. Os povos guerreiros fazem consistir a suprema felicidade nas honras conferidas á bravura; os caçadores, na abundancia da caça; os sensuaes nas delicias da voluptuosidade.

Dominado pela materia, o homem não pode comprehender senão imperfeitamente a espiritualidade, imaginando para as penas e gosos futuros um quadro mais material que espiritual; afigura-se-lhe que deve comer e beber no outro mundo, porém, melhor que na terra.

Mais tarde já se encontra nas crenças sobre a vida futura um mixto de espiritualismo e materialismo; a beatitude contemplativa concorrendo com o inferno das torturas physicas.

Não podendo comprehender senão o que vê, o homem primitivo, naturalmente moldou o seu futuro pelo presente. Para comprehender outros typos, além dos que tinha á vista, ser-lhe-ia preciso um desenvolvimento intellectual que só o tempo deveria completar. Tambem o quadro por elle ideado sobre as penas futuras não é mais que o reflexo dos males da humanidade, em mais vasta proporção, reunindo-lhe todas as torturas, supplicios e afflicções que achou na terra.

Nos climas abrazadores imaginou um inferno de fogo; nas regiões boreaes, um inferno de gelo.

Não estando ainda desenvolvido o sentido que mais tarde o levaria a comprehender o mundo espiritual, não podia conceber senão penas materiaes; e, assim, com pequenas differenças de fórma, os infernos de todas as religiões se assemelham.

Entretanto, a simples intuição das penas e recompensas futuras é prova de que ellas existem.

Estava reservado ao espiritismo, pela pluralidade da existencia da alma, demonstrar, como nenhuma outra doutrina, a sabedoria, a justiça, a misericordia e a bondade de Deus na applicação das penas e recompensas futuras.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Ainda os vestidos de gala

Referiam-nos, hontem, a extraordinaria sumptuosidade dos vestidos de festa, sumptuosidade de tecidos e de guarnições, fazendo da mulher assim apparentemente uma verdadeira joia humana... e de que preços, por vezes !...

Não é sempre o vestido em si que se torna em casos taes, o mais dispendioso, porém, principalmente, os accessorios. Sem contar as joias cujo valor póde ir ao infinito, só com calçado, loque, "dessous", mantos e agasalhos a mulher póde trazer em si uma fortuna..

O vestido de baile exige como accessorio indispensavel a capa, ou saida de baile e o luxo das modernas capas excede, se assim se póde dizer, ao do proprio vestido.

Fazem-se de arminho, de velludo, inteiramente de missangas de aço, a mais cara das missangas, forradas de brocardo, setim brochado. "lamés" de ouro ou de prata.

O nosso modelo de hoje não attingirá talvez a estes onerosos esplendores, é todavia de uma sobria riqueza e de grande estylo e elegancia.

De velludo de seda preto, talhado num gracioso movimento de drapejo, forra-se de setim brochado, ouro velho. Immensa gola, é ornado na abertura das mangas de "mongolie", branca, desfrizada. A "mongolie" branca, desfrizada, está em via de se tornar, tambem, pelle de preço.

Esse lindo capote completará, perfeitamente, o "chic", todo parisiense do nosso modelo de vestido numero 1. De flexivel setim "tête de nègre", o corpete drapeja-se, cruzando sobre a saia, sem cinto, aberto num amplo decote sem mangas. Hombreiras de vidrilho preto para sustentar o corpete. A saia, como todas as saias modernas é que se guarnece com mais esmero. Tres armados babados de filo de seda "tête de nègre", soutachado a prata, recobrem o setim como empesado saiote de dansarina. Esses babados são orlados de um estreito frizo do "mongolio" branco, desfrizado.

Para as apreciadoras de originalidade, a nossa "toilette" numero 3, será realmente um regalo.

Executada em setim branco com a sua engraçada casaquinha cintada e cruzada na frente qual um collete realiza uma "toilette" do estylo absolutamente fóra do commum. O corpete e a saia nesgada são bordados de engraçados arabescos e silhuetas de velludo preto. Estes desenhos podem-se variar segundo o gosto da pessoa que os escolher e poderão tambem ser feitos em applicação, como nas almofadas, em vez de bordados.

CHIFFON.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes se encontram lindos modelos de vestidos synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 7ª pagina)

Tomaso. A irmã teve apenas tempo de sustentar em seu regaço a cabeça do irmão agonizante. Quem o assassino? A pistola tem duas iniciaes: — E. A. Seja elle quem fôr, Marianna jura encontral-o e, então... "Vendetta"!

Vendetta!... Eis a terrivel palavra, em que cada letra representa odio, sangue e morte. Eis a jura sagrada que o corso faz no desejo de uma vingança que tem de se cumprir, nem que o juramento leve á morte quem o proferiu. Vendetta — repetiram o conde Danella e Tomaso...

Foi perseguindo esse desconhecido que a [illegible] vagadora foi ter ao Cairo, mas já o "Victory", que aportara em Alexandria, havia levantado ferros.

A febre grassa naquella cidade egypcia, e Marianna, de coração de ouro, offerece seus serviços no hospital de sangue, e foi ali que ella foi conhecer um official inglez que a febre abatera; servira-lhe de enfermeira, e entregou-se a elle.

Entretanto, aquelles dias de convivio [illegible] tornado Ruth e Marianna amigas e confidentes, e foi assim que a primeira veiu a saber do romance de amor que a outra [illegible], sem futuro, com o joven official [illegible] no Cairo.

Ruth só possuia uma recordação: o seu retrato, em um medalhão, e esse retrato mostra a Ruth que Marianna estava apaixonada por seu irmão Edwyn!

Estranha coincidencia aquella. Mas por que aquella tristeza?

Foi no tenente Washington que ella confiou o que a prendia ao conde Danella pelo juramento da "vendetta" feito contra quem matara o seu irmão, um official do "Victory"...

Washington tremeu ao ouvir aquella narração, pois que elle conhecia quem matara o capitão Paoli. E logo formou o plano de prevenir o seu futuro cunhado, para que se evitasse uma desgraça.

Como que a oriental-o chegou um telegramma de Edwyn avisando a sua partida para Londres, onde esperava encontral-os. Logo elle arrumou as suas malas e tratou de ir á metropole ingleza, a esperar quem tinha sobre a cabeça uma nova espada de Damocles.

Mas eis que o joven tenente Edwyn surge em Monte Carlo! Era uma sorpresa preparada para a sua irmã que, tambem logo se deu pressa de fazer-lhe uma outra, pondo-o frente a frente com Marianna, a sua enfermeira do Cairo!

Então rejubilaram aquellas duas almas irmãs, e logo o sentimento escondido em suas almas se expandiu, e a paixão lhes veiu aos labios em phrases de carinho e de amor, e em sussurros de beijos. Mas... e o seu juramento?

Piedosa e crente, Marianna procura uma egreja: ella quer pedir ao Altissimo que a desligue do seu juramento; afim de que não venha a ser a esposa do conde Danella e se possa entregar ao seu amor.

Mas como poderá conhecer os designios de Deus?

Fez-se o casamento. Chegou a noite esperada com impaciencia pelo conde e Tomaso. Então, para seguir o costume da terra, o noivo teve de ir a cavallo á aldeia a distribuir moedas de ouro entre os pobres.

Marianna estava em seu "boudoir", que sua cunhada Ruth acabava de abandonar, quando viu entrarem Tomaso e o conde.

Mas que queriam? Por que aquellas caras sinistras?

Foi então, que lhe revelaram o que sabiam e provaram com a caixa de armas que Tomaso conseguira retirar do quarto de Edwyn no hotel de Nice. E elles de novo accenderam no seu peito a chamma do odio corso, esse odio que não perdôa, e ella, arrancando da cintura do creado o punhal recurvado, bradou: "Vendetta!"

Washington chegara a Nice, e partira para a Corsega em veloz lancha; em Ajaccio tomára um auto e voára serra acima, até chegar á "Villa Paoli".

Sem ser presentido elle corre ao quarto da noiva e em poucas palavras explica-lhe o que ha. Um tropel de cavallo... E' Edwyn que volta. Os tres, no gabinete da noiva, tambem ouvem. Danella sae deixando Marianna e Tomaso.

E' então que ella volta a si, e com um gemido sae de seus labios a repulsa pelo crime estupido para o qual a impellem.

Tomaso se enfurece e lhe arranca das mãos o punhal, pois que será elle o vingador.

Marianna luta para arrancar-lhe o aço luzente... Approximam-se passos, e a cortina vae abrir-se... O corso vibra uma e duas vezes a ponta acerada em quem entrava...

Mas o tenente Washington e sua noiva, haviam corrido ao encontro de Edwyn e o arrastavam. O conde Danella viu, e correu a prevenir Tomaso... E' o seu peito que recebe e aninha o gume assassino...

Edwyn precipitou-se, depois na sala, a levantar o corpo de sua esposa que ao vel-o junto a si aguardo o suppunha morto, disse apenas: "Que horrivel crime eu ia commetter contra ti e contra o nosso amor!"

THEATRO

S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes recebeu communicação da Sociedade de Autores, de que, dentro de breves dias, lhe serão remettidas as bases do convenio a ser estabelecido entre as duas sociedades, para garantia de direitos reciprocos dos autores uruguayos e brasileiros.

O QUE HA DE NOVO NO PHENIX

As duas sessões que a Empresa Artistica Cinematographica Natalini & Sica, hontem offereceu á sociedade, no theatro Phenix, de que é cessionaria, no momento, foram, a um tempo, sessões economicas e attrahentes, porque, a preços communs, a empresa exhibiu um "film" lindissimo e apresentou novos actos serio-comicos em variedades, o que tudo immensamente agradou á platéa.

O "film" da "World", trabalhado com maestria, por miss Evalyn, Greeley, Carlyle Blackwell e George Mac Quarrié, e denominado "Amor... ás pressas", todo elle é delicadeza e primor.

Depois do "film", em ambas as sessões, "Alegria" e "Enhart" deliciaram a platéa, convencendo-a de que, realmente, póde o homem exprimir seus pensamentos por meio de gestos, e, pela satyra, pela dissimulação, pela graça mimicada, enchendo todo o vasto ambiente do theatro da alegria mais viva... Foram hontem espectaculos inteiramente rumorosos! "Alegria" e "Enhart" deram novos, tendo parodiado "Carlito" de modo a... quasi excedel-o em graça!

Como hontem, hoje serão novos os espectaculos de "Alegria" e "Enhart", porque estes maravilhosos artistas trouxeram ao Rio repertorio que sobe a 68 actos serio-comicos.

CIRCO CUBANO SANTOS Y ARTIGAS — Deve estrear na quinta-feira, 27 do corrente, no Polytheama do largo do Machado, o grande Circo Cubano Santos y Artigas, que possue um elenco de 80 artistas e uma magnifica collecção de 20 féras amestradas, taes como: leões, tigres, pantheras, etc.

Possue tambem o Circo Santos y Artigas uma collecção de 25 cacatuas brancas e papagaios ensinados que fazem coisas interessantes.

"Petit Robert", o elephante anão, é o idolo das crianças; faz prodigios a mando da sua domadora, miss Kelly.

Do elenco constam: a "troupe" acrobata, a "troupe" chineza, a "troupe" malabarista, as aguias humanas e outros numeros interessantes.

O Circo Cubano Santos y Artigas dará "matinées" infantis, ás quintas-feiras, sabbados e domingos.

MUSICA

PRIMEIRO CONCERTO RUBINSTEIN

No theatro Lyrico, realiza-se hoje, ás 21 horas, o primeiro concerto de assignatura do pianista polaco Rubinstein, que executará o seguinte programma:

1ª parte — Fantaisie et fugue — Bach-Liszt. Preludio — Chorale et fugue — Cesar Franck.

2ª parte — Scherzo, op. 39 — Berceuse Etude — Chopin. Corpus-Cristi — El Albaicin — Triana — Albéniz.

3ª parte — La Vallé des Cloches — Ravel. Poisson d'or — Debussy. Refarin de berceuse — Selin Palingro. Rhapsodia hungara. Liszt.

No proximo domingo, em "matinée", será dada uma audição extraordinaria.

CONCERTOS DA PIANISTA LUBA ALEXANDROWSKA

Para sexta-feira, de tarde, está, finalmente, annunciado o primeiro concerto vespertino da pianista russa Luba Alexandrowska, que chega, depois de uma "tournée" na America do Norte.

Noticias aqui recebidas dão mile. Alexandrowska, como uma verdadeira revelação do piano, destinada a ser classificada brevemente entre os grandes artistas de fama mundial.

Antes da sua "tournée" norte-americana, esta artista deu concertos em Paris, em Londres, Berlim, e Roma, obtendo elogios dos maiores criticos europeus.

Por achar-se em reparações as installações electricas do theatro Municipal, os concertos de Luba Alexandrowska terão logar de tarde, realizando-se o primeiro delles na sexta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, com o seguinte programma:

Bach — Partida n. 1. Prelude — Allemand — Courant — Sarabande. Menuet — Gigue. Schumann — Papillons (ns. 1 a 12). Albeniz — Capricho (Cuva), Evocation (Iberia); Seguidillas (Granada). Chopin — Etude en fa min. Trois Mazurkas. Ballade em lá bem.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Entrou em ensaios, no theatro Recreio, a popular opereta portugueza "O solnas dos barrigas", que será representada breve.

A seguir é provavel que seja levada á scena a nova opereta de Gastão Tojeiro, musica de Raul Martins — "O rei dos batutas".

RECLAMOS

CARLOS GOMES — Pela Companhia Dramatica Nacional, a comedia de Arthur Azevedo — "O dote".

TRIANON — Proseguindo no seu bello exito, continúa a figurar no cartaz a interessante comedia de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal", que será hoje representada nas duas sessões da noite.

REPUBLICA — Cantará hoje a Companhia Lyrica do maestro De Angelis a opera de Verdi — "Traviata".

LYRICO — Primeiro concerto de assignatura do pianista polaco Rubinstein, que terá inicio ás 21 horas em ponto.

RECREIO — Representa hoje a Companhia Ruas Filho a opereta "Entre dois amores", que continúa proporcionando ao Recreio casas repletas.

S. PEDRO — Duas sessões com a opereta de Gastão Tojeiro, versos de Alberto Nunez, musica de Francisco Leo — "A menina das rosas", representada hontem, com agrado, em "première".

S. JOSE' — Hoje, nas tres sessões, e por muitas noites ainda, a engraçada revista "O pé de anjo", que continúa a esgotar as lotações do S. José.

PHENIX — Continuação do grande exito de "Alegria" e "Enhardt", os comicos incomparaveis e das exhibições do magnifico "film" "Amor... ás pressas".

CINEMAS

PARQUE CENTENARIO — "Ponto de honra", ora em exhibições na maior tela do mundo, no Parque Centenario, marcou mais um exito para este frequentado centro de diversões. E' este "film" o primeiro trabalho de Geraldine Ferrar para a "Goldwin". Hoje continuarão as exhibições do "Ponto de honra", havendo no palco numeros interessantissimos e funccionando todas as diversões existentes no Parque Centenario.

CENTRAL — Quer "Espigas de ouro", quer "As joias de lord Damby" são dois interessantes "films", embora de generos differentes. O primeiro é uma admiravel pellicula da "Serie de ouro", da "Universal", por Mary Mac Laren; o segundo um engraçado "vaudeville". Hoje continuarão a ser exhibidos aquelles dois "films", naturalmente para casas repletas, como tem acontecido.

ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — "O Dote".
TRIANON — "Terra Natal".
LYRICO — Concerto Rubinstein.
REPUBLICA — "Traviata".
RECREIO — "Entre dois amores".
S. PEDRO — "A menina das rosas".
S. JOSE' — "O pé de anjo".
PHENIX — "Alegria" e "Enhard".

CINEMAS

PARIS — "Sacrificio de mãe" e "Amor ás pressas".
IDEAL — "Paixão por aposta".
IRIS — "O braço do lavrador" e "Os mensageiros da morte".
ODEON — "A vendeta".
PATHE' — "A mão do destino".
PARQUE CENTENARIO — "Ponto de honra".
PALAIS — "Paixão por aposta".
AVENIDA — "Louca presumpção".
PARISIENSE — "O fio da vida".
CENTRAL — "Espigas de ouro".
MODERNO — "O beijo final" e a "Joia fatal".
OLYMPIA — "Os estranguladores de Nova York" e "Parodiando Satanaz".

Os annuncios de Theatros e Cinemas continuam na Ultima Hora.

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco, 168 - Tel. C. 4218 - Propried. da Empresa Pinfildi

HOJE Ultimo dia em que apresentamos este excepcional programma de dois films em que a formosissima actriz HOJE

MARY MAC LAREN

fez a sua estréa na Avenida no drama

Espigas de Oiro

(Braço de lavrador)

e o engraçado vaudeville italiano

AS JOIAS DE LORD DAMBY

AMANHÃ - Dia chic dedicado á sociedade elegante - AMANHÃ

Um film extraordinario para reapparição da linda fada da tela

FABIENNE FABREGES

num drama passado na alta esphera da sociedade russa, sob o titulo VANDA VARENINE' A ceremonia apparatosa e esquisita de um casamento na Russia! O actor que faz o papel de Paulo o galã, é brasileiro de familia distincta occultando-se sob o pseudonimo de Domingos Cerri.

SEGUNDA-FEIRA, o heroe de "Chispa de Fogo" em o "Momento decisivo" um drama explendido — Brevemente "Com direito á felicidade" por Dorothy Phillipps, drama da Universal invencivel!!! (C 2177)

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

No programma de hoje, mais um film de

POLA NEGRI

a linda artista allemã que se firmou, obtendo um logar de grande destaque na cinematographia, reapparece em

VENDETTA!

Um trabalho da fabrica UNION — Film de raro luxo, de enredo que empolga desde o começo.

MUTT E JEFF

dão-nos mais uma «pochade»

LEÕES E MAIS LEÕES

Segunda-feira — Terminaremos o romance em series — A FORTUNA FATAL. (C 2176)

Theatro Republica

Empresa José Loureiro

— COMPANHIA LYRICA ITALIANA —

Maestro director da orchestra: Cav. ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

A opera em 4 actos

A FAVORITA

cantada pelos artistas: ROSETTI, FANTUZZI, BALDRICH, FEDERICI, PINHEIRO e SAVORINI.

Côro geral.

Amanhã — GIOCONDA (unica representação).

Sexta-feira, [illegible] — Grandioso festival de despedida do tenor Bergamaschi.

Preços — Frisas, [illegible] camarotes, [illegible] cadeiras de 1ª, [illegible] cadeiras de 2ª, [illegible] balcão de 1ª, [illegible] balcão de 2ª, [illegible] galeria numerada, [illegible] geral, [illegible].

Bilhetes á venda na bilheteria e na casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco, [illegible].

Brevemente — Estréa da companhia portugueza de operetas SATANELLA-AMARANTE, com a opereta MISS DIABO. (B 667)

Theatro Recreio

Empresa arrendataria RANGEL & C.

Companhia de Operetas RUAS SILHO

HOJE -- A's 8 3|4 -- HOJE

EXITO INCOMPARAVEL E UNICO da graciosa opereta de costumes brasileiros e portuguezes

Entre dois amores

A peça da moda e do mais completo agrado das familias

Musica encantadora

Scenarios deslumbrantes

Guarda-roupa luxuoso

Brilhante ensceneção

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro e na Casa Lopes Fernandes, Avenida Central, 138.

AMANHA — GRANDIOSA RECITA DA MODA — dedicada á sociedade elegante — ENTRE DOIS AMORES. (C 2180)

Electro-Ball-Cinema

Empresa Brasileira de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

HOJE · PROGRAMMA NOVO · HOJE

A Fibra da dor

é um vibrante drama em 6 longas partes, pela bella HESPERIA

PING-PONG BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES

Bem installado Salão de Barbeiro

ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

BANDA DE MUSICA MILITAR - HOJE!

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde

(C. 2170)

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL 1920

UNICO CONCESSIONARIO DA TEMPORADA OFFICIAL: WALTER MOCCHI

(De accordo com o Edital da Prefeitura de 21 de Fevereiro e com o contracto assignado em 17 do corrente)

Grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Estréa na primeira quinzena de Junho - Elenco Artistico Geral - Maestros:

EDUARDO VITALE — F. WEINGARTNER — GEORGES VISEUR

MAESTRO DO CORO

GABRIELE SANTINI — M. CONSOLO — VINCENZO BELLEZZA

MAESTRO SUBSTITUTO — REGISSEUR GERAL — MAESTRO SUBSTITUTO

A. CAPDEVILA — ROMEO FRANCIOLI — G. RICCI

SOPRANOS

GENEVIEVE VIX — GILDA DALLA RIZZA — ZOLA AMARO

SARAH CESAR — ANGELES OTTEIN — OFELIA NIETO — MARIA ROGGERO

ANITA GIACOMUCCI — MARCELLE WEINGARTNER — TEA VITULLI

MEZZO-SOPRANOS E CONTRALTOS

ELVIRA CASAZZA — MARIA GALEFFI — CARMEN RICCI — ANNA GRAMEGNA

TENORES

BERNARDO DE MURO — BENIAMINO GIGLI — MARCEL GILLY

CATULLO MAESTRI — E. LAURI-VOLPI — GIUSEPPE NARDI

BARITONOS

ARMAND CRABBE' — J. SEGURA-TALLIEN — ROSSI-MORELLI — VICTOR DAMIANI

CARLO DAL POZZO — LEONE PACI

BAIXOS

G. CIRINO — TEOFILO DENTALE — M. LEQUEN

COMPRIMARIOS

LUCIA TORELLI — MARIA LUCCHESI — G. DOMENICHETTI

MARIA LILLONI — CARMEN MORELLI — P. FIORE — R. MUZIO — N. PALAI

CORPO DE BAILE DE 24 BAILARINOS E BAILARINAS

RICHARD NEMANOFF — ELENA KRONER

Machinistas: D. IGHINA e M. CORRADI. — Electricista, A. PIROTTA. — Archivista, B. CANUDAS. — Chefe da alfaiataria, G. ARDUINO. — Chefe da peluqueria, G. MAZIANI

DIRECTOR DE MACHINARIA SCENICA

PERICLE ANSALDO

ORCHESTRA DO THEATRO COSTANZI DE ROMA — SESSENTA CORISTAS

QUADRO DE ARTISTAS FRANCEZES

DO THEATRO DA OPERA COMICA DE PARIS PARA EXECUÇÃO DAS OPERAS FRANCEZAS NO IDIOMA ORIGINAL

MARCEL GILLY | GENEVIEVE VIX | ARMAND CRABBE'

M. LEQUEN | Maitre GEORGES VISEUR

REPERTORIO — NOVIDADES

ISABELLA ORSINI DE BROGGI — PELLEAS ET MELISANDE DE DEBUSSY — LE VIEIL AIGLE DE GUNSBOURG

OPERA NACIONAL

CONDOR DE CARLOS GOMES — WALKIRIA DE WAGNER — LOHENGRIN DE WAGNER — PARSIFAL DE WAGNER

IL CAVALIERE DELLA ROSA DE STRAUSS — LA BOHEME DE PUCCINI — MANON DE MASSENET

LA GIOCONDA DE PONCHIELLI — FRANCESCA DE RIMINI DE ZANDONAI — IRIS DE MASCAGNI — THAIS DE MASSENET

AIDA DE VERDI — LORELEY DE CATALANI — LE JONGLEUR DE NOTRE DAME DE MASSENET

SALOME' DE STRAUSS — LODOLETTA DE MASCAGNI — RIGOLETTO DE VERDI — CARMEN DE BIZET

LA FAVORITA DE DONIZETTI — MIGNON DE THOMAS — ANDREA CHENIER DE GIORDANO — SAMSON ET DALILA DE SAINT-SAENS

Os grandes concertos symphonicos serão regidos pelo illustre maestro F. WEINGARTNER

Na secretaria da empresa (lado da rua 13 de Maio), está aberta a assignatura para os dois turnos, aos preços seguintes:
1º turno (20 récitas — 3 por semana) — Frizas e camarotes de 1ª, 3:720$000; camarotes de 2ª, 1:350$000; poltronas, 620$000; balcões, A e B, 518$000; outras filas, 380$000.
2º turno (10 récitas — 2 por semana) — Frizas e camarotes, de 1ª, 1:860$000; camarotes de 2ª, 675$000; poltronas, 310$000; balcões A e B, 255$000; outras filas, 195$000.
50 % no acto da inscripção; 50 % cinco dias antes da chegada da companhia.
Os Srs. assignantes da temporada lyrica do anno passado terão direito ás suas localidades, nos seus turnos respectivos, até o dia 26 de maio.
A partir de hoje, acceitar-se-ão as novas inscripções, achando-se para esse fim, na secretaria, um livro rubricado pela Directoria do Patrimonio Municipal. (B 668)